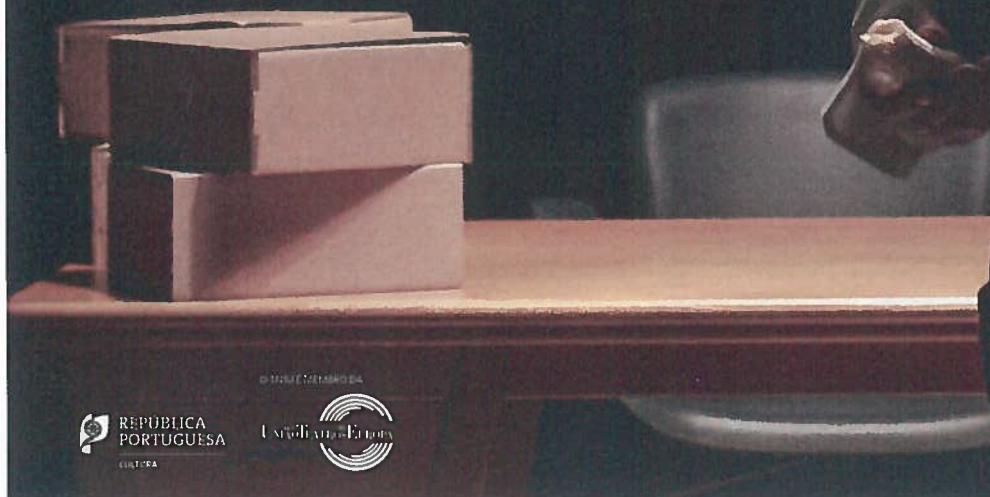


TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Relatório e Contas 2018 3º trimestre



Principais Indicadores

4

3º Trimestre

I. Execução das Atividades

5–25

1. Missão e Enquadramento da Atividade

2. Programação

- 2.1 Execução do Plano de Programação
- 2.2 Custo Direto do Espetáculo
- 2.3 Espetáculos em Curso
- 2.4 Digressões

3. Internacionalização e Colaborações

4. Projeto e Promoção

- 4.1 Público alcançado
- 4.2 Análise das receitas de bilheteira
- 4.3 Divulgação
- 4.4 Projetos Educativos
- 4.5 Iniciativas de Responsabilidade Social
- 4.6 Notoriedade nos media
- 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação

5. Edições

- 5.1 Centro de Documentação

6. Obras e Equipamentos

- 6.1 Plano de Investimentos

7. Recursos Humanos

- 7.1 A contratação de pessoal
- 7.2 A formação e qualificação dos recursos humanos
- 7.3 Estágios profissionais e formação

8. Processos Internos e Sistemas de Informação

II. Situação Económico-Financeira

26–33

1. Resultado Analítico – Controlo Orçamental

- 1.1 Antecedentes
- 1.2 Resultado Analítico
 - 1.2.1 Resultado no 3º Trimestre (acumulado)

2. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPGs)

- 2.1 Balanço Comparativo
- 2.2 Demonstração de Resultados por Natureza
 - 2.2.1 Fornecimentos e Serviços Externos
 - 2.2.2 Custos com Pessoal
 - 2.2.3 Amortizações e ajustamentos do exercício
 - 2.2.4 Rácios de rentabilidade
- 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 2.3.1 – Evolução Trimestral
- 2.4. Conclusões

III. Perspetivas Futuras

34

h. 20
Lh.

IV. Conclusões 35

V. Fecho do Relatório 36

VI. Anexos

A1 · Programação 3º Trimestre 2018

A2 · Evolução de Públicos 3º Trimestre 2018

A3 · Relatório Média 3º Trimestre 2018

A4 · Resultado Analítico 3º Trimestre 2018

- 4.1 Resultado Analítico * Síntese
- 4.2 Proveitos Diretos por espetáculo
- 4.3 Custos Diretos por espetáculo fechado
- 4.4 Análise da dotação do Estado por Espetáculo
 - 4.4.1 Análise Resultado por Espetáculo
- 4.5 Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 4.6 Gastos de Produção
- 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação
- 4.8 Gastos Administrativos e Funcionamento
- 4.9 Espetáculos em curso 3º Trimestre 2018
- 4.10 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 4.11 Alteração de programação

A5 · IPG's SNC 3º Trimestre 2018

- 5.1 Balanço Comparativo
- 5.2 Demonstração dos resultados por natureza
- 5.3 Demonstração dos resultados por funções
- 5.4 Fluxos de caixa

Principais Indicadores

3º Trimestre 2018

Notas

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 2 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2018;

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TeCA e MSBV, com exceção das visitas guiadas.

	real 1º trimestre 2018	real 2º trimestre 2018 acumulado	real 3º trimestre 2018 acumulado	previsão 3º trimestre 2018 acumulado	desvio %	previsão anual 2018
número médio de colaboradores	85	97	97	93	4%	88
públicos (*)	39 005	54 059	61 583	57 076	7%	82 110
número de récitas (**)	224	393	477	506	-6%	692
EBITDA	208 694	400 980	441 983	220 511	100%	304 340
volume de negócios	125 030	218 350	268 883	273 800	-2%	469 900
valor acrescentado bruto cf	813 230	1 697 394	2 399 257	2 166 096	11%	2 996 657
meios libertos líquidos	208 694	400 980	441 983	220 511	100%	296 840
investimento (sem imob, em curso)	24 976	74 459	97 035	174 000	-44%	225 000
ativo líquido	3 116 141	3 766 752	3 391 979	3 289 224	3%	2 815 650
passivo total	1 367 048	1 895 537	1 549 925	1 676 250	-8%	1 200 041
capital próprio	1 749 092	1 871 215	1 842 054	1 612 974	14%	1 615 609
fundo de maneo	102 333	241 367	254 942	4 471	5 602%	- 9 276
VABcf per capita	9 567	17 499	24 735	23 291	6%	34 053
prazo médio pag. fornecedores (dias)	24	22	24	11	118%	11
autonomia financeira (%)	56%	50%	54%	49%	10%	57%
liquidez geral (%)	131%	122%	128%	109%	17%	112%
solvabilidade (%)	128%	99%	119%	96%	24%	135%

Senhora Ministra da Cultura
Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente do que se dispõe no art. 21.º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao terceiro trimestre de 2018.

I. Execução das Atividades

Proceder-se-á à explanação das atividades realizadas durante o terceiro trimestre de 2018 em relação com a programação prevista no Plano de Atividades e que consta do Anexo 1.

Refira-se, a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades e Orçamento de 2018.

1. Missão e enquadramento da atividade

Como visa demonstrar o presente relatório de atividade, o Teatro Nacional São João, E.P.E. prosseguiu, no terceiro trimestre de 2018 (julho-setembro), **o cumprimento da sua Missão de serviço público, ao nível da promoção, divulgação e aprofundamento da cultura teatral em Portugal**, tal como consignado nos seus Estatutos (Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril), observando todas as obrigações legais a que está sujeito enquanto entidade pública empresarial e fazendo uso dos exigíveis instrumentos de gestão para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Como é habitual, o terceiro trimestre do ano representa um abrandamento da atividade artística, em virtude da interrupção da apresentação de espetáculos no mês de agosto, pelo que se verifica uma expectável quebra dos índices de público e de sessões/récitas quando comparados com os indicadores apresentados nos dois primeiros trimestres do ano. Ainda assim, cumpre-nos salientar que, **em critérios como o número de públicos, o TNSJ se encontra acima da previsão efetuada para o corrente ano no Plano de Atividades** (61.583 resultado acumulado alcançado no terceiro trimestre; 57.076 previsto), apesar do ligeiro desvio negativo de 6% em relação ao número de récitas previsto, devido à recalendarização de uma produção inicialmente programada para o mês de setembro. **O mesmo ocorre na taxa média de ocupação de sala, que se encontra acima do previsto.** Registe-se, de resto, que nos encontramos em linha com o previsto no que toca à **Produção Própria**, critério que o Conselho de Administração e a Direção Artística do TNSJ erigem como eixo central da atividade deste Teatro Nacional.

Quanto a dados financeiros, destacamos uma redução de despesa realizada face à previsão orçamental dos seguintes parâmetros: os custos de aquisição externa em espetáculos fechados, tendo estes ficado abaixo do previsto em cerca de 23%, e com os custos indiretos que compreendem sobretudo os âmbitos da promoção e divulgação, sendo que esta será compensada nos trimestres seguintes.

Ainda que a dotação orçamental estabelecida em € 5.277.740 (valor com IVA a partir de 1 de junho) se revele escassa face a um conjunto de desígnios programáticos – entre os quais se conta a internacionalização da atividade

deste Teatro Nacional - ela permite, em particular, dar continuidade ao **reforço do investimento realizado na produção de espetáculos**, área que, desde 2012, sofreu cortes orçamentais que redundaram na diminuição drástica da produção própria e na própria degradação das condições de coprodução e viabilização de projetos artísticos.

Neste quadro, tendo em conta a execução da atividade programada em 2018 e o cumprimento de compromissos assumidos, sublinhe-se a **imperiosa necessidade de se proceder à libertação de verbas (€ 109.507) relativas a Receitas Próprias**, que foram objeto de cativação nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos.

No que toca às **metas do Contrato-Programa**, apraz-nos registar que – ainda que nos encontremos aquém dos objetivos anuais propostos em indicadores como o número de espectadores (sem convite), o número de sessões/récitas em itinerância no território nacional ou o volume de negócios – **superámos já, no final deste terceiro trimestre, os objetivos anuais fixados para o número de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar (115 sessões/récitas previstas e 138 récitas/sessões realizadas)**, bem como o número de beneficiários a alcançar neste domínio, **encontrando-nos em linha com o previsto no que toca a critérios de eficiência como a taxa média de ocupação de sala (77,5% alcançados contra os 74% estabelecidos) ou a taxa de convites (20%)**. Algo análogo ocorre em indicadores como os relativos ao número de iniciativas de responsabilidade social (27 previstas, 25 realizadas) e ao número de iniciativas em parceria com outras entidades da cidade do Porto, critério cuja meta foi já largamente superada (5 previstas, 19 realizadas).

No plano organizacional, este período é marcado pela **finalização de um processo de reestruturação interna** promovido pelo Conselho de Administração que iniciou funções a 9 de fevereiro do corrente ano, começando por realizar, nos primeiros meses do seu mandato, uma análise estrutural da organização e uma reflexão estratégica sobre a sua missão e atividade. Esta **reorganização visou a adequação orgânica do TNSJ à realidade existente e aos desafios que a instituição enfrenta, bem como o aumento da eficácia da organização como um todo e a melhoria dos níveis de desempenho individual e de realização profissional dos seus quadros**. Sem implicar novas contratações e o consequente aumento do quadro de pessoal, a mencionada reestruturação, que redundou na **reformulação do organograma** da instituição, envolveu nomeadamente a criação dois novos pelouros (Contratação Pública e Recursos Humanos) e a formalização de uma Direção de Edifícios e Manutenção e de um Centro Educativo, cujo papel é decisivo no cumprimento da Missão deste Teatro Nacional.

Refira-se ainda que, neste terceiro trimestre, foram aplicadas (com retroativos a 1 de junho) valorizações e acréscimos remuneratórios decorrentes da criação de uma **nova Tabela de Carreiras e Remunerações**, acréscimos que a Lei do Orçamento de Estado de 2018 prevê e autoriza e cuja aplicação o Decreto-Lei de Execução Orçamental, publicado no mês de Maio, veio esclarecer e regulamentar.

O referido abrandamento da atividade pública do TNSJ neste terceiro trimestre favoreceu a realização de um conjunto de trabalhos em domínios diversos: para além de **pequenas obras de conservação, reparação e melhoramento** realizadas pela equipa de Edifícios e Manutenção em espaços de trabalho do Teatro Nacional São João e, sobretudo, do Mosteiro de São Bento da Vitória, promovemos, para a abertura da Temporada 2018-2019, uma **renovação de acções e serviços no âmbito da Comunicação e Frente de Casa**, da reformulação de um conjunto de materiais gráficos e digitais de divulgação à renovação dos Bares do Teatro Nacional São João e Teatro Carlos Alberto ou à implementação de um *dress code* para os serviços de Bilheteira e Atendimento ao Público.

Importa finalmente assinalar que este terceiro trimestre é ainda positivamente marcado pelo **estabelecimento de novas parcerias estratégicas** do TNSJ com entidades várias, a mais importante das quais diz respeito à criação de um curso de pós-graduação em Dramaturgia na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Instituto Politécnico do Porto), iniciativa na qual o TNSJ assume um papel preponderante e que se harmoniza com a sua missão estatutária, que envolve a defesa da dramaturgia em língua portuguesa e o estímulo à nova escrita dramática, bem como a colaboração com escolas do ensino superior artístico e acolhimento de estudantes de teatro para primeiras experiências profissionais. Refira-se ainda, sumariamente, a parceria estabelecida com a Direção Regional de Cultura do Norte e o Mosteiro de Singeverga da Ordem Beneditina, que permitiu ampliar, desde o final do mês de setembro, a Visita Guiada do Mosteiro de São Bento da Vitória à Igreja, edifício de suma importância patrimonial no contexto ibérico que se torna assim, pela primeira vez, visitável de forma regular fora das celebrações litúrgicas.

Pelo presente documento, o Conselho de Administração do TNSJ, E.P.E. visa demonstrar o esforço de toda a estrutura e das suas equipas para realizar a missão de serviço público atribuída a este Teatro Nacional, bem como as medidas aplicadas para alcançar e superar as metas estabelecidas em sede de Plano de Atividades e de Contrato-Programa, cuja execução se pode verificar no quadro abaixo.

Execução do Contrato-Programa

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramáticos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

orientações sectoriais e específicas	indicadores		ano	execução		
	designação	âmbito	2018	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
criação nacional	número de produções próprias	global	4	1	1	1
	número de sessões/récitas	global	435	125	97	46
	número de espetadores (sem convites)	global	70 000	33 580	10 786	6 619
	número de beneficiários	global	92 000	40 322	16 030	8 751
território nacional	número de sessões/récitas	em itinerância	146	45	12	12
educar com (a) cultura	número de sessões/récitas	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	115	54	40	8
	número de beneficiários	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	10 000	4 308	1 795	184
		em contexto escolar	16 000	5 692	1 963	300
eficiência	taxa de ocupação da sala	global	74,0%	85,0%	74,0%	73,6%
	taxa de convites	global	20,0%	15,0%	26,0%	26,4%
	volume de negócios	global	469 900	125 030	93 320	50 533
	autonomia financeira	global	8,67%	9,17%	7,01%	3,92%
	eficácia social (esforço público por beneficiário)	global	54	31	77	141

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramaturgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

projeção internacional	número de digressões internacionais	global	7	2	2	0
	número de iniciativas de âmbito internacional	(1)	14	1	4	6
preservar e difundir o acervo patrimonial	preservação: volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	valor de investimento anual incluindo em acervo do c. documentação;	230 000€	24 975€	49 484€	22 576€
	difusão: iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do tn (móvel e imóvel)	(2)	6	2	2	2
democratização e acessibilidade	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	global	27	11	11	3
ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	número de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	global	5	6	9	4
	número de iniciativas conjuntas com entidades municipais	global	6	2	2	0

2. Programação

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao terceiro trimestre de 2018 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas de espetáculos que constituem o universo TNSJ, E.P.E. (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), confirmando vários dos seus objetivos estratégicos fixados na sua missão enquanto Teatro Nacional, sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste organismo através, sobretudo, da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de programas em rede com entidades privadas e organismos públicos sediados fora dos limites da cidade do Porto, do acolhimento de festivais internacionais e a continuidade de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

Calendarizada no Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a estreia no TNSJ de *Otelo* do dramaturgo britânico William Shakespeare, com encenação de Nuno Carinhas, diretor artístico do TNSJ, que não é só a continuação do *Macbeth* que apresentámos em 2017 e na primeira metade de 2018 – é também o espetáculo que lhe serve de réplica e contestação. Com tradução de Daniel Jonas e um elenco de atores que conhecemos das mais marcantes produções do TNSJ, tem cenografia também de Nuno Carinhas. *Otelo*, obra maior da grande herança dramática de Shakespeare, cuja imaginação não pode deixar de nos fascinar, é um espetáculo em que nos pomos em causa, e que começa e termina numa escuridão que é perfurada pela luz e avança, imparável, por entre as sombras de Veneza e Chipre, geografias de ordem e do caos, mergulhadas ou rodeadas de água, elemento que conduz, transporta, reflete, espelha e distorce. Com *Macbeth*, *Otelo* forma um díptico shakespeareano onde o encenador coloca em perspetiva duas radicais e exuberantes visões do mal. Ainda no âmbito da apresentação da peça e tentando responder a algumas das múltiplas questões que estão ainda hoje associadas a Shakespeare e à sua obra, a investigadora Maria Sequeira Mendes orienta o seminário *Entra Otelo fora de si*. Nestas sessões discutiu-se o perigo provocado por pessoas talentosas na arte da insinuação e que leva cada um de nós a ficar fora de si. Teria *Otelo* reagido a lago se não fosse mouro? Que sucede quando nos tentamos integrar numa sociedade à qual não pertencemos inteiramente? Falou-se ainda sobre maus casamentos – como o de lago e de Emília –, sobre a valentia de Desdémona, a ingenuidade de Rodrigo e os preconceitos de Brabâncio. Por fim, conversou-se sobre o modo como Desdémona perdoa *Otelo* e sobre se este deve, ou não, ser perdoado por nós.

Antes deste grande sucesso no TNSJ, o TeCA recebeu *Ter Razão*, o insólito encontro de Ensemble – Sociedade de Actores e o Teatro da Palmilha Dentada, numa coprodução TNSJ com estas duas estruturas incontornáveis e fundamentais da cidade do Porto e a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Esta hilariante comédia de sucesso sobre problemas de estacionamento, engarrafamentos monumentais e pessoas que se travam alegremente de razões, provém dum gesto nobre e insolente de construir pontes entre artistas de

distintas gerações e formações, artistas que se deixam contaminar por modos de fazer diferente, dispostos a desafiar expectativas e a cruzar públicos.

Vindo já de uma contaminação outra o TeCA recebeu mais uma coprodução do TNSJ, neste caso com a Sonoscopia, da primeira edição do *Colexpla – Festival Internacional de Exploração Sonora*. Comprometido com a difusão das novas formas de expressão musical nos domínios da música experimental, improvisada, eletroacústica e da arte sonora, o *Colexpla* surge da herança do Co-Lab – Festival Internacional de Música Experimental, realizado no Porto entre 1998 e 2003. As suas cinco edições contribuíram para a definição da identidade estética de vários músicos portuenses, tendo sido fundamentais para a criação dos pilares daquilo que viria a ser a Sonoscopia. Quinze anos depois, o *Colexpla* visa continuar e renovar esse legado, tomando o pulso ao estado atual da música exploratória, refletindo e interferindo sobre ele, potenciando possíveis repercussões na criação artística portuguesa. O festival privilegia áreas tão diversas como a expressividade musical através de novos instrumentos, as novas formas de interatividade na improvisação, as contaminações entre composição e improvisação ou a instalação sonora como forma musical. Fomentando a discussão e o conceito de liberdade inerente à sua matriz, o *Colexpla* emparelha novos artistas e nomes fortes da improvisação/experimentação internacional, em concertos, instalações sonoras, um *workshop* e uma conversa. Conta com os contributos de Abdul Moimême, Alfredo Costa Monteiro, Diana Combo, Eran Sachs, Inês Castanheira, Kaffe Matthews, Ken Butler, Lionel Marchetti, Marta Ângela, Meira Asher, Miguel A. García, MSHR, Toma Gouband, Tomoko Sauvage, Trio Sowari, ::vtol::, Wade Matthews e Xavier Garcia.

Também com música e no TeCA foi a abertura da temporada setembro-dezembro com *Música, para começar*, um peculiar concerto em três atos, a cargo de Les Saint Armand, Nicolau Pais & Os Originais e Peixe. Os músicos em palco nessa noite estão habituados a pisá-lo sob outras “vestes”, são também atores ou contribuem para a cena de outro modo e na contracena da música parecem desprender os segredos do mundo. Na casa mãe no final da temporada anterior *La Donna di Genio Volubile*, “drama jocoso” em dois atos que volta a fazer escala na cidade do Porto, onde foi representado em 1805 no Real Teatro de São João. Obra do compositor Marcos Portugal (1762-1830), um dos poucos nomes da música portuguesa que fizeram carreira internacional digna desse nome, *La Donna di Genio Volubile* (1796) coloca-nos em presença de quatro homens que conduzem um jogo de sedução de modo a enredar nessa malha uma mulher, La Donna, criatura volúvel, incapaz de persistir numa escolha... Com direção artística de António Salgado e direção musical de José Eduardo Gomes, esta Donna inquieta e indecisa – retirada do esquecimento em que se encontrava, no acervo do Porto, pela mão de Ana Liberal e David Cranmer do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – sobe ao palco do São João numa encenação de António Durães, criador cénico também ele inquieto e muito, muito cá de casa, numa coprodução TNSJ, Ópera Estúdio da ESMAE, estrutura que conta com a colaboração da Pós-graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da ESMAE, e que toma assim de novo parte da programação do TNSJ, depois de em 2015 ter apresentado *Ordo Virtutum*, um drama litúrgico de Hildegard von Bingen, no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória.

Na aposta e estímulo à criação na dramaturgia portuguesa contemporânea, para além do já referido *Ter Razão* de Ricardo Alves, o TeCA recebeu *A Chegada de um Comboio à Cidade* escrita e encenada por Luís Mestre. Um clássico, dizem, é um texto que ainda não acabou de dizer o que tem a dizer, é uma espécie de conversa inacabada. *A Chegada de um Comboio à Cidade* apropria-se de *Quando Nós, os Mortos, Despertarmos* de Henrik Ibsen, mas estamos perante uma apropriação livre, longe dos fiordes e dos parques com árvores antigas e frondosas que emolduram o drama do dramaturgo norueguês. A peça de Luís Mestre acontece numa cidade vertical e tecnológica, no interior de um arranha-céus frio e autossuficiente, lugar de onde se avista “a opressão, o apagamento e o tédio profundo provocados pela sociedade de produção e multitasking”. Para o dramaturgo português, o diálogo com os clássicos não é um diálogo cerimonioso com os mortos, mas uma conversa viva com todos aqueles que ainda não acabaram de dizer o que têm a dizer. *A Chegada de um Comboio à Cidade* é uma coprodução TNSJ com o Teatro Nova Europa.

Outro espetáculo da dramaturgia portuguesa contemporânea, *Imóvel* de Regina Guimarães acontece num outro edifício e nesta cidade, fora das quatro paredes de um teatro, numa sala de reuniões de condomínio num qualquer prédio da cidade do Porto, um prédio igual a tantos outros, com moradores alheados e vizinhos ensimesmados, ilhas de solidão. Há uma reunião de condomínio onde se esgrimem razões e se adiam soluções, uma reunião que vai arrancar do isolamento um grupo de pessoas muito ciosas da sua independência e identidade. A última vez que o encenador Hugo Cruz e a escritora Regina Guimarães se cruzaram na ficha artística de um espetáculo coproduzido pelo TNSJ foi em *MAPA – O Jogo da Cartografia* em 2016, espetáculo que olhava para o Porto e ensaiava outra cidade. *Imóvel* volta a colocar a cidade e a cidadania no centro das operações, reivindicando o desejo de voltarmos a ser e a pensar e a estar juntos, em comunidade. *Imóvel* é um retrato em movimento de uma geração urbana, individualista e letárgica, uma geração a caminho da ternura dos quarenta, com um discurso eloquente mas estéril, corpos paralisados perante um mundo que ruíu e urge reconstruir...*Imóvel* é uma coprodução TNSJ com Nómada e o apoio da CAIS, Fundação GDA e Mira Artes Performativas.

Voltando ao MSBV e ao acolhimento que o TNSJ faz às Escolas de Teatro, os alunos finalistas de Teatro da Escola Superior Artística do Porto, sob a direção do encenador e pedagogo Roberto Merino, voltam a trabalhar depois de Marivaux e *Jogo do Amor e do Acaso*, um texto de outro nome maior do teatro clássico francês, *Tartufo* de Molière. Em *Tartufo* joga-se a revelação da verdadeira identidade de um impostor e falso moralista, que desenha e executa um plano aparentemente infalível para tomar conta do património e dos afetos de uma família burguesa. Estreada em 1664, *Tartufo* é uma das mais cáusticas comédias de Molière, alvo da ira e da censura dos devotos religiosos de então, que se viram retratados na personagem central. Mas, afinal, quem é Tartufo? Um arrivista que apanha o elevador da religião para alcançar um ponto mais alto na escala social. Mas a sua verve e talento são irrefutáveis: Tartufo é uma das mais complexas criaturas da literatura dramática universal, ponto de confluência de perfídia e ingenuidade, ganância e desejo.

No mesmo edifício, no Centro de Documentação do TNSJ as Leituras no Mosteiro continuam a ser partilhadas e participativas, já no seu sétimo ano, nesta temporada *Fora da Caixa* e com *A Tempestade que Aí Vem* da companhia britânica Forced Entertainment, que nos emaranha num território fragmentário e movediço, surpreendente e avesso a qualquer tipo de normatividade narrativa.

Por último, mas não em último, no início desta nova temporada o TeCA torna-se sede do novíssimo Centro Educativo do TNSJ que desenvolveu na continuidade dos Projetos Educativos, e neste trimestre, as Oficinas/*Workshops* *Verão no Teatro* com orientação de Marta Freitas/Mundo Razoável, *Carta-Branca* – Oficinas e *Babysitting*, Ações de Formação para Professores com a *Oficina Micropedagogias* e o início do projeto com as Escolas, *Gil Vicente*, *visitações*, onde se desafia alunos e professores do ensino básico, secundário, profissional ou superior a construir um espetáculo a partir de Gil Vicente, com acompanhamento e orientação de uma equipa artística coordenada por Nuno M Cardoso.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos evidenciado o esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu projeto artístico e o cumprimento da missão de serviço público, ao nível da promoção, divulgação e aprofundamento da cultura teatral em Portugal, que lhe está estatutariamente atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu um acréscimo de custos diretos no valor de 63.671€, o que representa um aumento de cerca de 13% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, indo compensar parte das economias que tinham sido verificadas nos trimestres anteriores, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 23.661€, o que representa um decréscimo de 13% face ao orçamentado e será compensado em espetáculos futuros.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam um aumento de 99.765€, o que corresponde a cerca de 37%, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som” e “Maquinaria”. O aumento do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram maiores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma redução de 980€, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria” e “Luz”. Esta variação resulta das naturezas analíticas “trabalhos especializados”, “outros fornecimentos de bens e serviços” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 23.403€, em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão

Tudo somado, neste terceiro trimestre o valor acumulado e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 1.358.574€, eleva-se a 245.502€ a economia obtida com a gestão dos Custos Externos e Gastos das Secções da Produção o que representa cerca de 15% do custo efetivo total. Este valor será compensado em espetáculos futuros.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 419.772€, ficando acima 36.806€ do valor previsto no orçamento, que era de 382.966€, um resultado influenciado sobretudo pelos projetos *Ter Razão*, *Trattoria Pirandello* e *Verdade e Consequência*.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2.º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, destaca-se *Walking With Kylián. Never Stop Searching* com coreografia de Paulo Ribeiro, no Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra); *A Grande Vaga de Frio*, encenação de Carlos Pimenta, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (Famalicão); *A Meio da Noite*, coreografia de Olga Roriz no Festival de Música, Orfeão de Leiria (Leiria), e no Teatro Aveirense (Aveiro); *Montanha-Russa*, encenação de Miguel Fragata, no Tempo – Teatro Municipal de Portimão (Portimão) e ainda com apresentações no Teatro Virgínia (Torres Novas), no Teatro Municipal de Vila Real (Vila Real), no Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal) e no Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal); *E-nxada* de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, em Miranda do Douro e Oliveira de Frades.

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo *Montanha-Russa* com direção de Miguel Fragata, no Festival Terres de Paroles (Normandia/França) e do espetáculo *E-nxada* de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, no Festival de Ville Bau (País Basco/Espanha).

3. Internacionalização e colaborações

No que se refere à dimensão internacional da atividade do terceiro trimestre, destaque-se o acolhimento do festival **Colexpla - Festival Internacional de Exploração Sonora**, realizado entre os dias 12 e 15 de setembro e composto por concertos, exposições e conversas. Comprometido com a difusão das novas formas de expressão musical nos domínios da música experimental, improvisada, eletroacústica e da arte sonora, o Colexpla surge da herança do Co-Lab – Festival Internacional de Música Experimental, realizado no Porto entre 1998 e 2003.

Destaque-se ainda a deslocação de uma equipa do TNSJ, composta por Presidente do Conselho de Administração, Diretor técnico e 2 jornalistas dos jornais Público e Expresso a Lyon para a estreia da Biennale de la Danse de Lyon no Musée des Beaux-Arts. Esta visita tinha como principal objetivo a preparação da apresentação do espetáculo e exposição de fotografia Mnémosyne de Josef Nadj que será apresentado ao público no Mosteiro de São Bento da Vitória entre 17 e 20 de janeiro de 2019.

4. Projeto e Promoção

4.1 Público alcançado

No terceiro trimestre de 2018, o número total de públicos do TNSJ alcançou os 7.524 espectadores, 4.630 dos quais relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 2.894 relativos a digressões de espetáculos e iniciativas, produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2018_terceiro trimestre.

Analisando comparativamente o público total alcançado no período homólogo, verifica-se um decréscimo de 53% no público das iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) face aos 9.899 do terceiro trimestre de 2017. Este decréscimo face ao período homólogo deve-se sobretudo ao facto de, em 2017, o TNSJ ter programado para o terceiro trimestre a estreia de uma grande produção (*Macbeth*) e de, já em 2018, por ter sido forçado a reprogramar a produção própria do segundo semestre, adiando para o mês de outubro 9 récitas do espetáculo *Otelo*, com encenação do director artístico Nuno Carinhas. Já considerando os números totais com digressões, regista-se um decréscimo de 66% (22.262 em 2017 vs. 7.524 em 2018). Este decréscimo verifica-se principalmente devido ao fim da digressão da exposição *Peças em Peças: Do Figurar e do Trajar*, exposição de figurinos do TNSJ que esteve patente no Museu Nacional do Traje e no Museu Nacional do Teatro e Dança, que no período homólogo contabilizou 7.262 visitantes, bem como à substancial redução do número de récitas em digressão e consequentemente de públicos (35 récitas em 2017 vs. 12 récitas em 2018).

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se nos 73%, sendo de destacar a carreira dos espetáculos cuja taxa de ocupação de

sala se situou acima dos 80%, nomeadamente: *La Donna di Genio Volubile*, ópera de Marcos Portugal (96%), *Imóvel*, uma criação coletiva com conceção e direção de Hugo Cruz, e texto de Regina Guimarães (99%), *Otelo*, de William Shakespeare, uma produção TNSJ, com encenação de Nuno Carinhas (81%).

O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, foi de 74/26. Este valor apresenta um aumento face ao período homólogo, no entanto a tendência anual (80/20) mantém-se em linha com o rácio global de 2017, que se cifrou nos 80/20.

Atendendo ainda ao número de públicos alcançados pelas atividades do TNSJ, constantes do anexo 2, importa referir os 534 visitantes ao Teatro Nacional São João, os 187 visitantes ao Mosteiro de São Bento da Vitória, os 451 visitantes integrados em grupos escolares e, finalmente, os 55 visitantes ao Centro de Documentação localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira e digressões relativas ao período de julho-setembro de 2018, totalizaram 28.494€ (bilheteiras: 21.329€; digressões: 7.165€). Este valor representa um decréscimo face aos 35.900€ estimados no plano de atividades (bilheteiras: 27.900€; digressões: 8.000€), ficando 7.406€ abaixo do previsto. Este desvio deveu-se sobretudo ao desvio na receita prevista (10.000€) para o espectáculo *Lulu*, com uma receita de 6.486€ (3.514€ abaixo do previsto); na receita prevista (4.000€) para o espectáculo *A Chegada de um Comboio à Cidade*, com uma receita de 1.742€ (2.258€ abaixo do previsto), na receita prevista (5.000€) do espectáculo *Walking With Kylian – Never Stop Searching*, com uma receita de 2.553€ (2.447€ abaixo do previsto).

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um valor ligeiramente abaixo do previsto, ao registarem 22.030€ (face aos 22.500€ estimados), ficando assim 470€ abaixo da previsão realizada.

As receitas totais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) alcançaram, neste terceiro trimestre, os 50.553€, registando 8.867€ abaixo do montante previsto no plano de atividades. Ainda assim, o valor real acumulado encontra-se 1% acima do orçamento acumulado previsto no plano de atividades.

4.3. Divulgação

A estratégia de divulgação do TNSJ para o terceiro trimestre de 2018 deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2017 e primeiro semestre de 2018. Os materiais gráficos foram alvo de pequenas alterações gráficas, por forma a apurar, destacar e organizar, de forma mais eficaz algumas informações, mas manteve-se a mesma identidade gráfica nos diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público.

Em termos práticos, a estratégia passou pela continuação na aposta numa comunicação em três modelos: lançamento da programação para os meses

h. 80
L v.

abril-julho e setembro-dezembro de 2018 –(a programação anual é apresentada em três blocos: janeiro-março, abril-julho, setembro-dezembro, pelo que o terceiro trimestre é enquadrado em dois lançamentos) apoiados nos canais digitais e nos respectivos cadernos de programação. O lançamento de programação no qual se enquadra o mês de julho foi descrito no relatório do segundo trimestre, o lançamento da programação na qual se enquadra o mês de setembro (setembro-dezembro), realizou-se no dia 7 de setembro de 2018, numa apresentação pública, assinalada por um concerto de entrada livre, dirigida à imprensa e ao público em geral; Promoção e Divulgação conjunta dos espetáculos a acontecer nos meses de julho e setembro, apoiada nos canais digitais e em suportes tradicionais, como postais, telões, mupis e anúncios de imprensa; Promoção e Divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento), assim o justificaram, como foi o caso dos espetáculos: *A Chegada de um Comboio à Cidade*, uma coprodução Teatro Nova Europa e TNSJ, *Colexpla – Festival Internacional de exploração Sonora*, uma coprodução Sonoscopia e TNSJ, *Ter Razão*, uma cocriação Ensemble – Sociedade de Actores e Teatro da Palmilha Dentada, coproduzida pelo Ensemble – Sociedade de Actores, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e TNSJ e *Otelo*, uma produção TNSJ, com encenação do diretor artístico Nuno Carinhas. Nestas campanhas foram utilizados anúncios de imprensa, anúncios de televisão (publicidade institucional RTP), rádios (anúncios e passatempos), mupis, *outdoors*, publicidade digital (Facebook Ads) e os canais digitais, tais como redes sociais, sítio institucional e email marketing.

No terceiro trimestre o TNSJ continuou a ter o apoio institucional da RTP como parceiro media na divulgação do espetáculo *Otelo*, apoio este que se revelou fundamental na captação de público e na notoriedade do TNSJ a nível nacional. Contamos ainda com o apoio institucional da FNAC, através da cedência da montra da loja situada na Rua de Santa Catarina. A decoração integral da montra permitiu-nos comunicar o espetáculo *Otelo* ao elevado número de transeuntes e turistas que circulam na rua de Santa Catarina, uma das mais movimentadas ruas da cidade do Porto.

O TNSJ deu continuidade à sua estratégia de crescimento da sua presença no ambiente digital. Prosseguiram os trabalhos de remodelação do *website* institucional, cuja publicação, prevista para o mês de setembro, foi adiada para o trimestre seguinte. No que respeita aos dados estatísticos do sítio www.tnsj.pt, foram registados durante o terceiro trimestre de 2018: 27.248 sessões por parte de 18.016 utilizadores que por sua vez originaram 79.826 visualizações de páginas.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no Facebook registou 810 novas adesões, o que permitiu totalizar no final de setembro de 2018, 47.057 seguidores, registando um aumento positivo face ao último trimestre de 2018.

Na plataforma Instagram, o TNSJ registou uma boa evolução do número de seguidores do @teatronacionalsaojoao. No final do primeiro trimestre, a rede registava 4.552 seguidores (face aos 4.104 do último trimestre de 2018).

4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, no terceiro trimestre de 2018, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços do TNSJ. Nomeadamente:

Visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro Nacional São João: realizaram-se 25 visitas guiadas, que alcançaram 451 alunos.

Oficinas Verão no Teatro: (TeCA – 09-13 julho e 16-20 julho), realizaram-se duas oficinas destinadas a crianças dos 6 aos 9 anos e jovens dos 10 aos 13 anos, com orientação de Marta Freitas/Mundo Razoável, com o objetivo de estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante cinco dias, os jovens participantes usufruíram de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo. Cada oficina contou com 16 e 15 participantes respetivamente;

Carta-Branca Oficinas e Babysitting: (TeCA – 14-15 setembro; TNSJ – 29 setembro) Sob coordenação de Maria de La Salette Moreira, crianças a partir dos 4 anos, enquanto os pais assistiam ao espetáculo em cena, numa das salas do teatro, desfrutaram de uma carta-branca acompanhada para estarem, consigo próprias e com outras crianças. Contou com um total de 7 participantes;

Seminário Entra Oteló fora de si: (TNSJ – 22 setembro + 6 outubro). As múltiplas questões suscitadas por *Oteló*, de William Shakespeare, são o mote deste seminário, orientado pela investigadora Maria Sequeira Mendes, professora de Teoria da Literatura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Contou com 13 participantes;

Encontro de Professores: (TeCA – 29 setembro), no início do ano letivo 2018/2019, apresentou-se aos professores a programação do TNSJ dirigida à comunidade escolar, espetáculos e atividades. Contou com a presença de 42 pessoas;

Oficina de Micropedagogias: (TeCA – 29 setembro) concebida por Nuno M Cardoso e Rosário Costa, que orientou juntamente com Catarina Lacerda, destinada a professores do ensino básico e secundário. Nesta ação de formação, apresentaram-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, que promovem a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuem para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentam atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula. Contou com 22 participantes.

4.5. Iniciativas de Responsabilidade Social

Como Entidade Pública Empresarial, o Teatro Nacional São João considera a acessibilidade de todos os públicos condição essencial para o exercício da sua missão. Neste sentido, tem vindo a criar condições e a desenvolver ações que garantam o acesso e inclusão de todas as pessoas aos seus espaços – Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória –, favorecendo a acessibilidade física e incentivando a participação nas atividades programadas. Neste terceiro trimestre de 2018, foram realizadas **três sessões com tradução em LGP**, destinadas à comunidade surda, os espetáculos *A Chegada de um Comboio à Cidade* e *Ter Razão* e a sessão pública de apresentação da programação set-dez 2018.

4.6. Notoriedade nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos media, neste terceiro trimestre de 2018 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, 776 notícias, às quais corresponderam, em termos de Automatic Advertising Value (AAV), 2. 394 430€, como pode ser constatado no Anexo 3 – Relatório Media terceiro trimestre 2018.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: 4% em TV, 33% em Imprensa, 2% em Rádio e 61% em Internet, mantendo a mesma tendência de distribuição entre canais face ao último trimestre, ainda que com um pequeno aumento da imprensa online (internet) face à imprensa impressa.

Comparativamente ao período homólogo de 2017, assistimos a uma diminuição de 23% do número de referências. Em termos de AAV, registou-se uma diminuição de 42%, ao ter passado de 4.094.960€ para 2.394.430€. Estas diminuições estão diretamente relacionadas com o decrescimento de iniciativas (24 em 2017 vs. 15 em 2018).

4.7. Gastos de Promoção e Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste terceiro trimestre de 2018, **196.656€**, (26.578€) abaixo do orçamentado para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico terceiro trimestre. 2018, mapa 4.7). As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial positivo foram: **234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)** – 18.276€ abaixo do previsto e **426 – Publicidade Institucional** – 3.400€ abaixo do previsto. De sinalizar outras naturezas analíticas que apresentaram um desvio negativo, nomeadamente: **430 – Outros Fornecimentos de Bens e Serviços** – 2.701€ acima do previsto. Este desvio deveu-se à necessidade de aquisição de materiais de hotelaria por forma a equipar a cozinha do TNSJ e proceder à reformulação dos bares TNSJ, que, apesar de apenas ter acontecido a 28 de setembro, permitiu suspender o custo com o fornecimento do serviço do Chefe Rui Paula, e já apresenta um aumento da receita do bar; **221 – Custos com o Pessoal Próprio** – 11.583€ acima do previsto, justificados pelas alterações introduzidas pela nova tabela salarial.

Importa referir que este valor será absorvido, até ao final do ano, nomeadamente na natureza “Promoção e Divulgação”, “Assistentes de sala”, “Designer Gráfico” e “Trabalhos especializados” compensando ao longo deste mesmo ano as naturezas analíticas suborçamentadas devido às alterações funcionais de comunicação.

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos), durante o terceiro trimestre de 2018 – mapa anexo 4.4.1 – estes situaram-se nos 25.982€, ficando 12.432€ abaixo do orçamentado (38.414€). No que respeita ao acumulado do terceiro trimestre os valores situam-se nos 90.109€, ficando 67.559€ abaixo do orçamentado (157.668€). Grande parte deste diferencial será absorvido ao longo deste mesmo ano, conforme se menciona no parágrafo acima.

5. Edições

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2018, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o PORTFÓLIO FOTOGRÁFICO DA TEMPORADA 2017-18, espécie de memória visual da atividade desenvolvida entre setembro de 2017 e julho de 2018, colocando em sequência fotografias de cena de dezenas e dezenas de espetáculos, matéria filtrada pelo olhar dos fotógrafos João Tuna e Susana Neves; o CADERNO DE PROGRAMAÇÃO SETEMBRO – DEZEMBRO 2018, que reúne textos de apresentação de todas as atividades calendarizadas para o quadrimestre que termina no Natal, desde logo os espetáculos, a componente performativa, mas também o programa formativo ou editorial, sem esquecer as parcerias com entidades exteriores e com as quais também fazemos caminho; o CADERNO DE PROGRAMAÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO – TEMPORADA 2018-19, documento que dá conta da crescente atividade desenvolvida pelo Centro Educativo, materializada em espetáculos, ações de formação destinadas a alunos e professores, seminários, oficinas, etc.; o MANUAL DE LEITURA de *Otelo*, que coloca em relação textos inéditos de Daniel Jonas, Maria Sequeira Mendes, Miguel Ramalheira Gomes, Fátima Sarsfield Cabral e Madalena Alfaia, a tradução de um ensaio influente de Marjorie Garber, a recuperação de um texto de Camilo Castelo Branco sobre Shakespeare ou a edição de uma conversa onde participaram, entre outros, o tradutor e o encenador do espetáculo; os PROGRAMAS DE SALA dos espetáculos *La Donna di Genio Volubile*, *A Chegada de um Comboio à Cidade*, *Imóvel* e *Ter Razão*, bem como do *Colexpla – Festival Internacional de Exploração Sonora*, este em formato bilingue (português/inglês); as FOLHAS DE SALA de *Tartufo*, *Território* e das novas visitas guiadas ao Mosteiro e à Igreja de São Bento da Vitória, nas versões em português, inglês, francês e espanhol. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os MATERIAIS PROMOCIONAIS produzidos (flyers, convites, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos

supracitados, bem como para outras iniciativas previstas para o quadrimestre em causa, como as Leituras no Mosteiro, o seminário *Entra Otelo fora de si* e oficinas. Editámos em LIVRO a peça *Otelo*, de *William Shakespeare*, o 24.º volume da coleção TNSJ/Húmus, com tradução e prefácio de Daniel Jonas, poeta que tem vindo a mudar para português as palavras usadas nas nossas mais recentes excursões shakespearianas, como *O Mercador de Veneza*, *Como Queiram* ou *Macbeth*, estes dois últimos títulos também publicados na nossa coleção. Por último, mas não em último, o departamento coordenou a versão inaugural da BROCHURA SÃO JOÃO 100 ANOS, objeto que constitui o nosso primeiro gesto público em direção a 2020, ano do centenário do edifício projetado por Marques da Silva. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do SÍTIO do TNSJ na INTERNET.

5.1. Centro de Documentação

Como é habitual no trimestre julho-setembro o Centro de Documentação (CD) encerra as suas portas de 15 de julho a 1 de setembro para higienizações e reorganizações internas. No decorrer do trimestre atualizaram-se os dados inseridos no Centro de Informação. Continuou a dar-se apoio documental/informativo aos departamentos do TNSJ, em particular às Edições e à Direção Artística: para os criativos envolvidos no espetáculo *Otelo* elaborou-se o Dossier de Ator, assim como uma “colagem documental” na Sala de Ensaios, documentou-se também o Manual de Leitura do espetáculo; deu-se apoio documental e iconográfico à elaboração do dossier São João 100 anos. Em agosto, e durante dois dias, recebemos cinco dramaturgos portugueses numa micro residência que deu origem a mais um conjunto de *Curtas da Nova Dramaturgia*.

No que respeita aos **Serviços técnicos** procedeu-se às seguintes atividades: **Aquisições:** foram adquiridas edições em língua inglesa para utilização em legendagens e para documentação de alguns projectos em criação, com especial incidência na produção da casa, *Otelo*; deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o CD é assinante. **Documentação interna:** deram entrada no CD documentos de criação interna produzidos durante estes três meses como: cadernos de programação, programas, convites, e-flyers, postais, flyers de programação, folhas de sala, cartazes, vitrines, telões, textos cénicos, dossiers de recortes de imprensa, dossiers fotográficos, registos vídeo. **Tratamento documental:** todos os itens foram catalogados e classificados ficando a sua referência disponível no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles. **Difusão:** o instrumento mais usado para a divulgação dos nossos acervos foi o facebook onde foi feito um post diário notificando novidades (livros e revistas) e principalmente documentação já existente relacionada com a peça de Shakespeare, *Othello*.

No que respeita aos **Serviços de apoio ao utilizador** procedeu-se às seguintes atividades: **Leitura:** no presente trimestre o CD teve 40 utilizadores presenciais e recebeu via email e telefone 21 pedidos externos de informação e/ou

documentação. Os utilizadores foram maioritariamente professores de teatro, investigadores e criadores na área das artes performativas. **Reprodução:** na sequência dos pedidos anteriormente referidos foram enviados 45 cópias de documentos, nomeadamente textos de teatro.

No que respeita aos **Projetos e Atividades** procedeu-se às seguintes atividades: **Leituras no Mosteiro:** partindo da figura do Otelo desenhou-se o tema para o trimestre setembro-dezembro, *Fora da Caixa*, e fez-se em setembro a primeira sessão. Lemos o texto (inédito) *A tempestade que aí vem*, da companhia Forced Entertainment. Foi nosso convidado Jorge Louraço Figueira que nos veio ajudar a perceber como é que uma companhia com quase 40 anos ainda se mantém fora do corrente. **Visitas:** em julho recebemos uma visita de estudo organizada pela professora Ziyong Park, que leciona organização e gestão de informação nas artes performativas na Universidade de Hansung (Coreia do Sul); como é hábito desde que abrimos portas, o 1.º ano dos diversos cursos lecionados na Academia Contemporânea do Espectáculo visitou-nos em setembro para uma primeira aproximação a uma biblioteca especializada em teatro, à documentação teatral e às leituras participativas.

6. Obras e Equipamentos

6.1. Plano de Investimentos

Os equipamentos adquiridos:

No terceiro trimestre foi registado nos investimentos o montante de 22.576€ relacionados com bens do ativo imobilizado corpóreo que ascenderam a 20.566€, aquisições em: obras de manutenção; equipamento para edifícios e equipamento técnico. Relacionado com equipamento informático foi no valor de 2.010€.

O valor do investimento acumulado no terceiro trimestre foi de 97.035€.

Os investimentos ainda não realizados e que estão abaixo do previsto em 76.965€, previsivelmente irão ocorrer até ao final do corrente ano.

7. Recursos Humanos

O conselho de administração iniciou o mandato para 2018-2020 com um conjunto de objetivos em matéria de recursos humanos descrito em Plano de Atividades e Orçamento, tendo executado até ao terceiro trimestre de 2018 parte desses objetivos, destacando-se em particular a implementação e desenvolvimento do Pelouro de Recursos Humanos; bem como atividades de formação para a equipa e descrita abaixo.

7.1. A contratação de pessoal

No terceiro trimestre de 2018 procedeu-se ao envio à tutela SEC e consequente pedido de autorização às Finanças de um pedido de aprovação da contratação de três técnicos para as áreas de: Edições, Contratação Pública e Contabilidade. As contratações solicitadas têm por objetivo a substituição de trabalhadores que saíram do TNSJ, EPE durante o ano de 2017 e 2018 e também uma trabalhadora em licença de maternidade.

7.2. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos colaboradores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, pretende-se continuar em 2018 a possibilitar a frequência de ações de formação, de acordo com o estabelecido no plano de atividades para 2018, tendo sido realizadas neste terceiro trimestre as que se indicam no quadro abaixo:

formação profissional ano 2018					
data	trabalhador	tema	duração	entidade formadora	custo
entre 3 e 6 de julho	Sónia Silva, Fernando Camecelhe, Hugo Pereira, Telmo Martins, Sérgio Silva e Manuela Albuquerque	Gestão Documental – MS Outlook	12 horas	Knowit – Consultadoria, Formação e Tecnologia, SA	570
dias 12, 13 e 26 de julho	Equipas técnicas e Frente de Casa	formação em segurança contra Incêndios	12 horas	Exactusensu – Consultores Associados, Lda	1475
03-12-2018	Carla Medina	Marketing Digital	6 horas	Acesso Cultura	20

7.3. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do Plano de Formação Interno e do Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste terceiro trimestre de 2018 iniciativas de formação prática e teórica na área de produção, de que se destaca:

Estágio área do Vídeo

Gonçalo Pinto Batista da Silva, iniciou dia 10 de setembro de 2018, prolongando-se até 24 de outubro de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Vídeo, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina e do Técnico de Vídeo Fernando Costa.

Estágio de Recursos Humanos

Andreia Sofia de Sousa Pires, iniciou dia 02 de maio de 2018, prolongando-se até 16 de agosto de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Recursos Humanos, durante o qual prestará apoio nos mais diversos trabalhos realizados no departamento de Recursos Humanos, sob orientação de Helena Carvalho.

8. Processos Internos e Sistemas de Informação

No que respeita às atividades no decorrer do terceiro trimestre de 2018 deu-se particular importância aos trabalhos previstos na sequência do Concurso Público com vista à contratação de produtos e serviços de comunicações de voz e dados.

Decorreu, neste período, a instalação, configuração e testes dos serviços de voz e internet, e procedeu-se à migração completa dos serviços de Internet do TNSJ para a nova operadora.

Foi dada continuidade aos trabalhos de remodelação do website institucional, que visa uma atualização tecnológica de forma a permitir maior eficácia na resposta às novas exigências da comunicação online.

Como previsto, ao nível dos equipamentos que compõe a infraestrutura, iniciaram-se os procedimentos com vista à aquisição de Access Points, com o objetivo de alargar a cobertura de rede sem fios aos locais ainda não abrangidos por este serviço. A solução encontrada funcionará paralelamente à existente, que se encontra descontinuada. Em simultâneo avançou-se com o procedimento para aquisição de computadores e monitores.

Foi igualmente iniciado o procedimento para aquisição de uma NAS (Network Attached Storage), de modo a colmatar a estratégia de backup's e disaster recovery.

Deu-se continuidade aos trabalhos de adaptação das aplicações de suporte à atividade do TNSJ, de acordo com o novo regulamento geral de proteção de dados, nomeadamente no que diz respeito ao CRM, aplicação de gestão de contactos com o público, de forma a alcançar a conformidade com as exigências do referido regulamento.

Em articulação com a Direção de Palco, continuam em análise, soluções de software para gestão e planeamento das produções do TNSJ. Pretende-se uma plataforma que permita o planeamento das produções, espaços de espetáculos, ensaios, horários, equipamentos e outras funcionalidades de gestão e organização necessárias, que esteja disponível para os colaboradores do TNSJ com a informação publicada e integrada em plataformas na Intranet e na Internet.

Ao nível do software de Planeamento de Recursos Empresariais, Primavera, analisaram-se os módulos de Recursos Humanos, Omnia Employee self-service, e o módulo de agilização de processos de âmbito RGPG, PDM Personal Data Manager. Pretende-se agilizar o relacionamento do departamento de recursos humanos com os colaboradores e os gestores de equipas, no que diz respeito à atualização de dados pessoais, gestão do plano de férias, avisos de faltas, declarações, recibos de vencimentos, etc. O módulo de PDM, no âmbito de todas as aplicações em produção do ERP Primavera, possibilita a gestão centralizada de processos RGPD.

No decurso do terceiro trimestre, procedeu-se à verificação de todos os postos de trabalho do TNSJ, onde, para além dos procedimentos comuns de atualizações (SO e aplicações) e otimização do equipamento são realizados backup's de ficheiros alojados localmente e, de forma a garantir a possibilidade de recuperação de postos de trabalho com particularidades a nível aplicacional, recorreu-se à criação de clones.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e servidores.

II.

Situação Económico-Financeira

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2018.

1. Resultado Analítico – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no terceiro trimestre por comparação com o previsto.

1.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no terceiro trimestre.

- **Indemnizações Compensatórias e Apoios**

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908k€ à qual acresce a partir de 1 de junho o valor do IVA e passará para o valor anual de 5.278k€ referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.319k€.

Em consequência do acima referido transitam para imputação no trimestre seguinte 713k€.

Conjugados estes efeitos, foram imputados a resultados no terceiro trimestre um total de 983k€, sendo o valor acumulado de imputações até este terceiro trimestre de 3.148k€.

- **Espetáculos em Curso**

Conforme mapa Anexo 4.9, os espetáculos em curso, no valor de 420k€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

- **Financiamento dos custos**

Desde final de 2009, com vista a um mais aproximado apuramento dos resultados intercalares, passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

• Alteração do enquadramento em sede de IVA

Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, ofício 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade de imediato procedeu à entrega de uma Dec. de Alterações (IVA) e passou, nesta data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal.

1.2. Resultado Analítico

Durante o terceiro trimestre ocorreu um resultado líquido negativo de 20.086€, que não corresponde ao orçamentado em PAO18, que, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo.

Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido no terceiro trimestre de 258.715€, tal é justificado porque a afetação real de todos os gastos de produção incorporados não ocorreu integralmente no período em análise, prevendo-se, todavia, que o seja até final do corrente ano, pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

1.2.1. Resultado no 3º Trim. (acumulado)

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado acumulado no 3º trimestre tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

1. Redução de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 244k€

2. Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado 142k€;

3. Redução dos Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, uma poupança no valor de 124k€ (que se refere, no essencial, a alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).

2. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPGs)

2.1. Balanço Comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Globalmente verificou-se uma redução de 21k€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deverá ser tido em conta que os saldos de abertura reais estão cerca de 41k€ superiores ao previsto. Assim, dado o facto de até este trimestre os investimentos terem ficado 77k€ abaixo do previsto em sede de PAO18, o efeito é, parcialmente, anulado pela diferença nos saldos de abertura. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será, contudo, previsivelmente recuperado até final do corrente ano.

- **Inventários – Existências**

Registam uma redução de 270k€ - o valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascende a 420k€ em 30.09.2018. Simultaneamente a redução de 280k€ no valor dos Diferimentos – rubrica do Passivo – comparativamente ao orçado, compensa e justifica a principal diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo. Prevê-se que, até final do corrente ano, com o fecho dos espetáculos, estas diferenças se compensem.

- **Depósitos Bancários e Caixa**

O excedente de liquidez de 254k€, face ao orçamento, decorre do facto de os pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos em curso (Companhias de Teatro) estar a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do CCP e, ainda, pelo adiamento de pagamentos a fornecedores (60k€) relacionado com os procedimentos de aprovação relacionados com a implementação do novo sistema informático (Primavera) para dar resposta ao SNC-AP. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a concretização dos pagamentos relativos aos custos de espetáculos em curso.

- **Diferimentos**

Registam um excesso relativamente ao orçamento de 132k€, relacionado com espetáculos em curso, compromissos contratualizados com Fornecedores (Companhias de Teatro) a ser compensado previsivelmente até final do corrente ano.

2. Contas do Passivo

• Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente, estão 65k€ acima do orçamentado, sendo as variações justificadas pelo diferimento dos pagamentos aos fornecedores relacionados com os processos administrativos estarem em fase de conclusão, conforme já referido acima. Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o **prazo médio de pagamentos foi de 24 dias** (no ano de 2017 foi de 23 dias), contra 11 dias previstos para este trimestre.

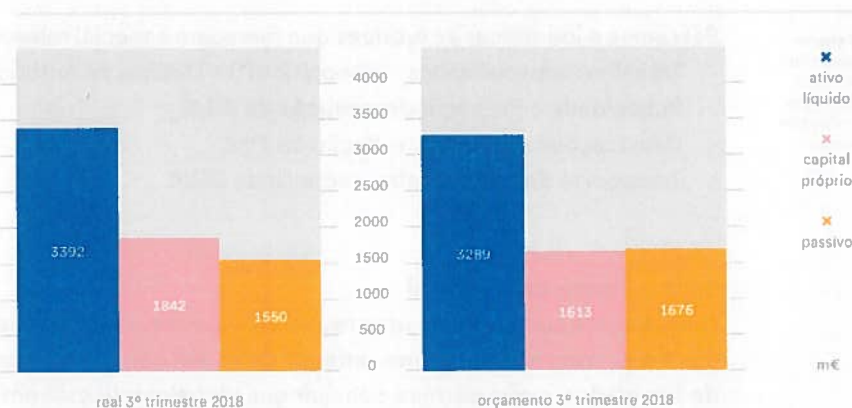
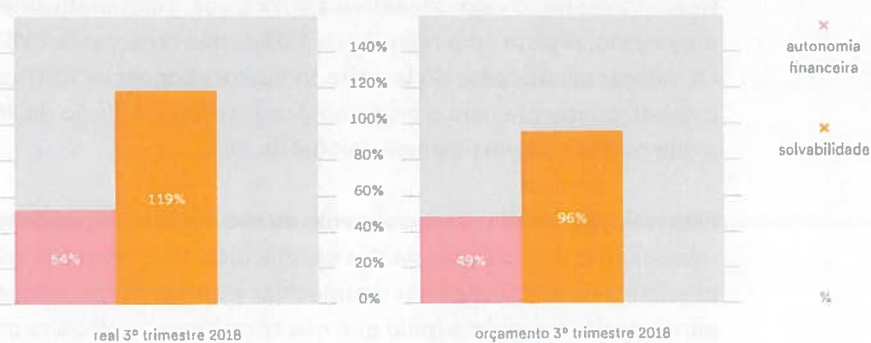
• Estado

Os saldos da rubrica Estado registam um acréscimo de 55k€ que é justificado pela liquidação de IVA. Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, ofício 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade passou, nessa data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal, assim o apuramento do IVA a pagar ao Estado - mecanismos de liquidação e dedução - neste trimestre regista um valor de 49k€, a ser pago, em outubro e novembro.

• Diferimentos

O valor em balanço de 733k€, que corresponde basicamente a receitas da IC pendentes de incorporação (713k€) e receitas de bilheteira pendentes de reconhecimento (20k€).

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (54%) e a solvabilidade (119%) apresentam desvios positivos, face ao orçamento previsto, de 10% e 24% respetivamente.

Estes desvios, face ao orçamento, estão diretamente relacionados com:

- Ativo registou um incremento de 103k€ que corresponde 3%;
- Passivo registou um decréscimo de 126k€ que corresponde 8%;
- Capital Próprio registou um incremento de 229k€ que corresponde a 14%, justificado essencialmente pelos resultados positivos de 259k€, não previsto no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 3% face ao orçamentado, decorrente de aumento de: 254k€ em Disponibilidades e 131k€ em Diferimentos, compensado por uma redução de 270k€ nos Inventários.

O Passivo regista uma redução de 8%, que corresponde a 126k€, justificado da seguinte forma: pela redução de 279k€ relativo às receitas diferidas para cobrir os compromissos assumidos com espetáculos em curso, compensado pelo aumento de 60k€ de saldos de fornecedores; e ainda ao saldo do Estado, incremento de 55k€, onde consta o valor do IVA a pagar 49k€ acima do previsto em orçamento.

2.2. Demonstração de resultados por Natureza

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre, o valor ascendeu a 407k€ que, comparativamente com o orçamento, regista uma redução de 132k€, que representa 24% de variação. Os valores acumulados no terceiro trimestre atingem os 1.537k€, que comparativamente com o orçamento regista uma redução de 264k€, o que representa uma variação global de -15%.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem verdadeira poupança).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 86k€
- Publicidade e Propaganda: redução de 77k€
- Deslocações e Estadias: redução de 71k€
- Transporte de Mercadorias: redução de 36k€

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 14k€, corresponde a uma variação de 1% em comparação com o Plano de Atividades, o que permite concluir que globalmente está em linha com

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

o orçamento. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 63k€ está 2k€ acima do orçamento decorre do rigor de cálculo das amortizações ser feito de acordo com cada tipo de componente no momento da aquisição, que tal como referido anteriormente estão 97k€ abaixo do previsto inicialmente.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

indicadores	real 3º trimestre 2018	orçamento 3º trimestre 2018	desvio %
Ebitda m€	442	221	100%
Ebitda / custos com o pessoal €	66%	11%	488%
VAB m€	2 399	2 166	11%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se essencialmente ao resultado acumulado no terceiro trimestre ser de 259k€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado essencialmente pelo resultado que foi apurado no fecho deste trimestre, que ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo de 259k€, mas que se prevê que venha a ser diluído até final do corrente ano, tal como está previsto no PA 2018.

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

2.3.1 – Evolução trimestral

rubricas	real	real 2018				Orç. 2018 3º T	desvio 2018 (real / orç)
	2017	1º T	2º T	3º T	2018		
recebimentos							
recebimentos de clientes	448 919	144 246	105 265	55 132	304 643	273 800	30 843
indenizações compensatórias	4 707 938	1 237 984	1 650 646	825 323	3 713 953	3 713 954	0
subsídios ao investimento	38 995						
recebimentos relacionados c/ outras rubricas	189 573	- 4 020	-2 272	-742	-7 034	-9 000	1 966
total de recebimentos	5 385 425	1 378 210	1 753 639	879 713	4 011 562	3 978 754	32 809
pagamentos							
pagamentos a fornecedores	2 199 226	490 033	564 888	463 829	1 518 750	1 683 868	-165 118
pagamentos ao pessoal	2 686 373	615 673	636 762	698 035	1 950 470	1 971 683	-21 214
pagamento do imposto s/ rendimento	13 052		5 172	8 204	13 376	7 500	5 876
pagamentos relacionados c/ outras rubricas (IVA)				82 967	82 967		82 967
imobilizações corpóreas e incorpóreas	333 544	6 388	39 689	27 736	73 812	144 000	-70 188
outros							
total de pagamentos	5 132 194	1 112 094	1 246 510	1 280 771	3 639 375	3 807 052	-167 677
caixa e seus equivalentes no início do período	586 855	840 086	1 106 202	1 613 332	840 086	786 554	53 532
caixa e seus equivalentes no fim do período	840 086	1 106 202	1 613 332	1 212 274	1 212 274	958 256	254 018
valor de pag. médio necessário para 2 meses	855 366	741 396	831 007	853 847	808 750	846 011	

O mapa acima regista a situação do terceiro trimestre onde se constata, comparativamente ao orçamentado, que o nível de recebimentos esteve acima do previsto em 33k€, a principal justificação resulta do aumento das receitas de bilheteira e cedências de espaços. A este fator acrescido da redução de pagamentos a Fornecedores de 165k€, de Investimentos de 70k€, e de pagamentos relativos a Gastos com o Pessoal de 21k€, embora compensado pelo pagamento de IVA (relativo a junho) no valor de 83k€, justifica grande parte do excedente na rubrica de disponibilidades. Estes efeitos em conjunto com a variação de saldos no início do período (mais 54k€) permitem apurar os 254k€ de variação positiva acumulada, no final do terceiro trimestre.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 24 dias, o que representa um acréscimo de 13 dias face ao previsto em orçamento, ainda justificado pela mudança no software administrativo que implicou alterações nos procedimentos de aprovações, apenas neste semestre. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 809k€, o que neste trimestre foi assegurado.

2.4. Conclusões

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.842k€), que não obstante o financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica, devido à não concretização de todos os investimentos previstos (menos 77k€) e ainda o resultado positivo neste trimestre ser de 259k€, acima do nível das imobilizações líquidas (1.587k€), registando-se por esse motivo, um Fundo de Maneio positivo de 255m€.
- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 250k€, e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 809k€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade.
- A análise dos indicadores de tesouraria permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.
- Acresce a análise dos rácios de liquidez, que evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos, face aos compromissos assumidos.

III. Perspetivas Futuras

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2018, destacamos os seguintes dados:

- A nova Administração tem vindo a desenvolver a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- Mantendo a consciência dos condicionalismos económico-financeiros que o país ainda atravessa, o novo executivo tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização através da implementação de um conjunto de reformas, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Em resumo, cumpre salientar, o pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória será de 5.278k€, com IVA a partir de 1 de junho de 2018, devendo a mesma assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que, atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Destaca-se aqui a **cativação nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 109.507€, referentes às Receitas Próprias**, não consideradas na altura de elaboração do orçamento de 2018.

IV. Conclusões

1. Apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado continuar a um nível mínimo para permitir a garantia de pagamento dos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a organização, tem permitido continuar a restringir os custos fixos e, desse modo, conseguir garantir uma programação de qualidade que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
2. Cumpre-nos alertar a Tutela para o facto de estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão, **sendo para tal indispensável obter a muito breve trecho a descativação dos valores cativos nas rubricas da despesa, sendo tais valores indispensáveis para cumprir a programação delineada;**
3. Cumpre-nos alertar a Tutela para o facto de estarmos a operar com um número de recursos humanos bastante inferior face ao quadro de pessoal aprovado pela Tutela, **sendo para tal indispensável obter a muito breve trecho a autorização para a contratação de recursos humanos solicitada no início do presente trimestre;**
4. cremos que o presente Relatório de atividade do terceiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2018, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível de atividade.

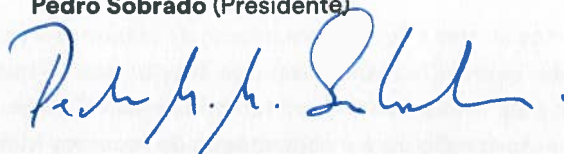
V. Fecho do Relatório

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

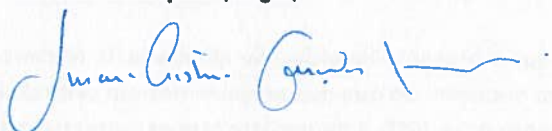
Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Colaboradores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 19 de outubro de 2018

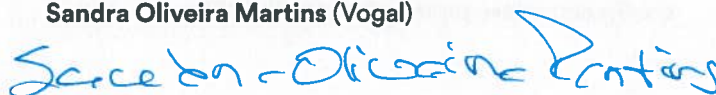
O Conselho de Administração
Pedro Sobrado (Presidente)



Susana Marques (Vogal)



Sandra Oliveira Martins (Vogal)



TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

h. 5/2
Lh.

Anexo 1

Espetáculos

La Donna di Genio Volubile

Teatro Nacional São João · 6+7 julho

uma ópera de Marcos Portugal

direção artística António Salgado

direção musical José Eduardo Gomes

encenação António Durães

coprodução Ópera Estúdio da ESMAE/Pós Graduação em Ópera e Estudos Música-Teatrais da ESMAE, TNSJ

Espetáculo em língua italiana, legendado em português.

A Ópera Estúdio da ESMAE, estrutura que conta com a colaboração da Pós-graduação em Ópera e Estudos Música-Teatrais da ESMAE, toma de novo parte da programação do TNSJ, depois de em 2015 ter apresentado *Ordo Virtutum*, um drama litúrgico de Hildegard von Bingen, no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória. Agora, visita-nos com a ópera *La Donna di Genio Volubile*, “drama jocoso” em dois atos que volta a fazer escala na cidade do Porto, onde foi representado em 1805 no Real Teatro de São João. Obra do compositor Marcos Portugal (1762-1830), um dos poucos nomes da música portuguesa que fizeram carreira internacional digna desse nome, *La Donna di Genio Volubile* (1796) coloca-nos em presença de quatro homens que conduzem um jogo de sedução de modo a enredar nessa malha uma mulher, La Donna, criatura volúvel, incapaz de persistir numa escolha... Com direção artística de António Salgado e direção musical de José Eduardo Gomes, esta *Donna* inquieta e indecisa – retirada do esquecimento em que se encontrava, no acervo do Porto, pela mão de Ana Liberal e David Cranmer do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – sobe ao palco do São João numa encenação de António Durães, criador cénico também ele inquieto e muito, muito cá de casa.

A Chegada de um Comboio à Cidade

Teatro Carlos Alberto · 12-22 julho

texto e encenação Luís Mestre

coprodução Teatro Nova Europa, TNSJ

Língua Gestual Portuguesa · 22 jul

Um clássico, dizem, é um texto que ainda não acabou de dizer o que tem a dizer. É uma espécie de conversa inacabada, como aquela que o dramaturgo e encenador Luís Mestre tem mantido com algumas obras do repertório dramático universal, de que são exemplo *Agora Sou Medeia*

(2010) e *Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III* (2013). Depois de Eurípides e de Shakespeare, Luís Mestre olha agora para *Quando Nós, os Mortos, Despertarmos* (1889), peça de Henrik Ibsen que começa com uma personagem a dizer o indizível: “Talvez seja possível ouvir o silêncio.” ***A Chegada de um Comboio à Cidade*** apropria-se desta obra do dramaturgo norueguês, mas estamos perante uma apropriação livre, longe dos fiordes e dos parques com árvores antigas e frondosas que emolduram o drama de Ibsen. *A Chegada de um Comboio à Cidade* acontece numa cidade vertical e tecnológica, no interior de um arranha-céus frio e autossuficiente, lugar de onde se avista “a opressão, o apagamento e o tédio profundo provocados pela sociedade de produção e multitasking”. Para Luís Mestre, o diálogo com os clássicos não é um diálogo cerimonioso com os mortos, mas uma conversa viva com todos aqueles que ainda não acabaram de dizer o que têm a dizer.

As Escolas de Teatro no TNSJ

Tartufo

Mosteiro de São Bento da Vitória · Sala do Tribunal · 10+11 julho

de Molière

encenação e dramaturgia Roberto Merino

produção Escola Superior Artística do Porto/CESAP

Marivaux e agora Molière. Os alunos finalistas de Teatro da Escola Superior Artística do Porto, sob a direção do encenador e pedagogo Roberto Merino, voltam a trabalhar um texto de outro nome maior do teatro clássico francês. Em 2014, jogaram *O Jogo do Amor e do Acaso*, peça que encenava o amor e as suas surpresas a partir de um sofisticado mecanismo de troca de identidades. Segue-se agora ***Tartufo***, onde se joga a revelação da verdadeira identidade de um impostor e falso moralista, que desenha e executa um plano aparentemente infalível para tomar conta do património e dos afetos de uma família burguesa. Estreada em 1664, *Tartufo* é uma das mais cáusticas comédias de Molière, alvo da ira e da censura dos devotos religiosos de então, que se viram retratados na personagem central. Mas, afinal, quem é Tartufo? Um arrivista que apanha o elevador da religião para alcançar um ponto mais alto na escala social. Mas a sua verve e talento são irrefutáveis: Tartufo é uma das mais complexas criaturas da literatura dramática universal, ponto de confluência de perfídia e ingenuidade, ganância e desejo.

Território

Mosteiro de São Bento da Vitória · Claustro · 29 julho

coreografias Douglas Lee, Filipe Portugal

produção Estúdios Victor Córdon

Território é um programa-piloto que desenvolve, em parceria com escolas de dança existentes no país, um projeto de preparação que permita a um conjunto de doze alunos, entre os 14 e os 17 anos de idade, usufruírem de um ambiente profissional, nas suas vertentes técnica e criativa. Filipe Portugal, ex-bailarino da Companhia Nacional de Bailado, e o coreógrafo inglês Douglas Lee são os primeiros convidados a conduzirem os futuros bailarinos profissionais na

apresentação do seu talento em formato de espetáculo. *Território* tem um primeiro período de trabalho entre abril e maio, e um mais prolongado de criação durante o mês de julho. Segue-se a estreia no Teatro Camões, em Lisboa, e circulação posterior nas cidades das escolas envolvidas. No final da digressão, *Território* chega à cidade do Porto, onde será apresentado no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória.

Música, para começar

Teatro Carlos Alberto · 7 setembro

Les Saint Armand + Nicolau Pais & Os Originais + Peixe
produção TNSJ

Há festa no TNSJ! Rematando o dia em que lança a sua programação de setembro-dezembro, o TNSJ sinaliza-a com um peculiar concerto em três atos, a cargo de Les Saint Armand, Nicolau Pais & Os Originais e Peixe. Os músicos em palco nessa noite estão acostumados a pisá-lo sob outras “vestes”, são também atores ou contribuem para a cena de outro modo. E na música que fazem a palavra, a poesia ou um sentido poético ocupam um lugar central, *fazendo de si trovadores*. Apesar do nome francês, Les Saint Armand assumem o português em canções de essência acústica, com raízes na *folk* e na canção de autor de dimensão coral, abertas às influências do jazz, bossa nova, rock ou pop. Nicolau Pais, “cantor das suas próprias rábulas”, traz Os Originais, banda e temas, para o lugar “onde está a legitimidade absoluta”: o palco. A ligar canções próprias e “[re]covers” está essa [re]invenção e o desprendimento face a influências, que passam por Bowie, Reed, Reininho ou Vítor Rua. A guitarra, nos dedos de Peixe, é uma voz poética, um dedilhar que é como uma forma de segredar. Na sua contracena, Peixe parece desprender das cordas da guitarra os segredos do mundo. E não é para escutá-los que vamos ao teatro?

Festival Internacional de Exploração Sonora

Colexpla

Teatro Carlos Alberto · 12-15 setembro

conceção e direção Gustavo Costa, Patrícia Caveiro
programação Gustavo Costa, Sara Gomes
coprodução Sonoscopia, TNSJ

O Teatro Carlos Alberto acolhe e coproduz com a Sonoscopia a primeira edição do **Colexpla – Festival Internacional de Exploração Sonora**. Comprometido com a difusão das novas formas de expressão musical nos domínios da música experimental, improvisada, eletroacústica e da arte sonora, o Colexpla surge da herança do Co-Lab – Festival Internacional de Música Experimental, realizado no Porto entre 1998 e 2003. As suas cinco edições contribuíram para a definição da identidade estética de vários músicos portugueses, tendo sido fundamentais para a criação dos pilares daquilo que viria a ser a Sonoscopia. Quinze anos depois, o Colexpla visa continuar e renovar esse legado, tomando o pulso ao estado atual da música exploratória, refletindo e interferindo sobre ele, potenciando possíveis repercussões na criação artística portuguesa. O festival privilegiará áreas tão diversas como a expressividade musical através

de novos instrumentos, as novas formas de interatividade na improvisação, as contaminações entre composição e improvisação ou a instalação sonora como forma musical. Fomentando a discussão e o conceito de liberdade inerente à sua matriz, o Colexpla emparelha novos artistas e nomes fortes da improvisação/experimentação internacional, em concertos, instalações sonoras, um *workshop* e uma conversa.

Imóvel

Teatro Carlos Alberto · 19-23 setembro

concepção e direção Hugo Cruz/criação coletiva
texto Regina Guimarães
coprodução Nómada, TNSJ

Imóvel vai acontecer fora das quatro paredes de um teatro, numa sala de reuniões de condomínio num qualquer prédio da cidade do Porto, um prédio igual a tantos outros, com moradores alheados e vizinhos ensimesmados, ilhas de solidão. Há uma reunião de condomínio onde se esgrimem razões e se adiam soluções, uma reunião que vai arrancar do isolamento um grupo de pessoas muito ciosas da sua independência e identidade. A última vez que o encenador Hugo Cruz e a escritora Regina Guimarães se cruzaram na ficha artística de um espetáculo coproduzido pelo TNSJ foi em *MAPA – O Jogo da Cartografia* (2016), espetáculo que olhava para o Porto e ensaiava outra cidade. *Imóvel* volta a colocar a cidade e a cidadania no centro das operações, reivindicando o desejo de voltarmos a ser e a pensar e a estar juntos, em comunidade. *Imóvel* é um retrato em movimento de uma geração urbana, individualista e letárgica, uma geração a caminho da ternura dos quarenta, com um discurso eloquente mas estéril, corpos paralisados perante um mundo que ruiu e que urge reconstruir...

Ter Razão

Teatro Carlos Alberto · 26-30 setembro

texto e encenação Ricardo Alves
cocriação Ensemble, Teatro da Palmilha Dentada
coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, TNSJ
Língua Gestual Portuguesa · 30 set

Se quisermos ser breves ou sinópticos, *Ter Razão* anda às voltas com problemas de estacionamento, engarrafamentos monumentais e pessoas que se travam alegremente de razões. Fala-nos de ter razão, de não conseguir deixar de ter razão, de gostar de sofrer para ficar com a razão e, mais dramático ainda, de esticar o momento em que se tem razão para lá do razoável. Na génese deste projeto houve a vontade de construir um lugar de encontro: o Ensemble – Sociedade de Actores encomendou um texto original e encenação a Ricardo Alves, diretor artístico do Teatro da Palmilha Dentada, para um espetáculo envolvendo os atores e criativos de ambas as companhias. Há algo de nobre e de insolente neste gesto de construir pontes entre artistas de distintas gerações e formações, artistas que se deixam contaminar por modos de fazer diferentes, dispostos a desafiar expectativas, a cruzar públicos. Mas há mais: o Ensemble

volta a dar palco a um dramaturgo contemporâneo português, acrescentando Ricardo Alves a uma lista onde já moram nomes como Luísa Costa Gomes, Jacinto Lucas Pires ou Mickaël de Oliveira.

Otelo

Teatro Nacional São João · 28 setembro – 13 outubro

de William Shakespeare

tradução Daniel Jonas

encenação, cenografia e figurinos Nuno Carinhas

produção TNSJ

Legendado em inglês

Ele conquista a nossa simpatia de um modo mais imediato do que qualquer outro herói de William Shakespeare, mas alguém notou que existe um inferno (“hell”) em Othello. Mas só existe Otelo – o nobre e destemido guerreiro, o “estranho forasteiro / de aqui e toda a parte” – porque existe Iago, o profeta do ressentimento e da desordem, e porque existe a bela Desdémone, palavra shakespeariana que significa “amor”. A peça começa e termina numa escuridão que é perfurada pela luz e avança, imparável, por entre as sombras de Veneza e Chipre, geografias da ordem e do caos, mergulhadas ou rodeadas de água, elemento que conduz, transporta, reflete, espelha, distorce. **Otelo** perdura na nossa memória e imaginação porque é a tragédia por excelência da diferença e da alteridade, da dúvida e da vulnerabilidade, do ciúme e da traição. Mas é também a tragédia da linguagem, essa encantatória “música de *Otelo*” que é aqui reinterpretada pelo poeta Daniel Jonas. Na obra em cena de Nuno Carinhas, *Otelo* surge depois de *Macbeth* (2017), formando um díptico shakespeariano onde o encenador coloca em perspetiva duas radicais e exuberantes visões do mal. “Só se vê a maldade em pleno uso.”

Centro Educativo

Teatro Nacional São João/Teatro Carlos Alberto · 9-20 julho

Oficinas Verão no Teatro

orientação Marta Freitas/Mundo Razoável

Chegam as férias escolares de verão e o TNSJ abre as suas portas a crianças e jovens para uma semana durante a qual a distinção entre aprendizagem e diversão perde todo o sentido. Sob a orientação da dramaturga, atriz e encenadora Marta Freitas, as Oficinas Verão no Teatro pretendem dar livre curso à criatividade dos mais novos, promovendo o contacto com dimensões várias da criação teatral: escrita, representação, música, realização plástica, etc. As oficinas culminam num exercício teatral coletivo aberto a pais e amigos.

Teatro Carlos Alberto · Sala de Ensaios · 29 setembro

Oficina de Micropedagogias

conceção Nuno M Cardoso, Rosário Costa

orientação Catarina Lacerda, Rosário Costa

Nesta ação de formação, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Teatro Carlos Alberto · 3 setembro 2018 – 31 março 2019

Gil Vicente, visitasões

coordenação artística Nuno M Cardoso com Manuel Tur e Sara Barros Leitão

Em 1519, Gil Vicente apresentou à corte de D. Manuel o *Auto da Glória*, o último dos autos do conjunto das três *Barcas*, apresentadas nos anos anteriores. Quinhentos anos depois, o TNSJ desafia alunos e professores do ensino básico, secundário, profissional ou superior a construírem um espetáculo a partir de Gil Vicente. Através do Clube de Teatro da escola, ou constituindo um grupo, o projeto contará com o apoio de uma equipa de artistas/formadores do TNSJ. Podem ainda participar no projeto turmas ou grupos interessados em desenvolver na escola um projeto de realização escrita, plástica, multimédia, gráfica, ou outro, a partir do universo de Gil Vicente, preferencialmente, que promova a interdisciplinaridade, convocando professores de diversas disciplinas para o trabalho de projeto, a ser desenvolvido de forma autónoma na escola.

Teatro Nacional São João · 22 setembro

Entra Otelo fora de si

orientação Maria Sequeira Mendes

As múltiplas questões suscitadas por *Otelo*, de William Shakespeare, são o mote deste seminário, orientado pela investigadora Maria Sequeira Mendes, professora de Teoria da Literatura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No início da peça, o Mouro de Veneza descreve proezas dignas de Ulisses, mas, à medida que a ação avança, transforma-se em alguém que fica fora de si. “O quê? Está tudo doido?”, pergunta Brabâncio a Rodrigo e a Iago, numa frase profética do destino de Otelo. Nestas sessões vamos discutir o perigo provocado por pessoas talentosas na arte da insinuação e o que leva cada um de nós a ficar fora de si. Teria Otelo reagido a Iago se não fosse Mouro? Que sucede quando nos tentamos integrar numa sociedade à qual não pertencemos inteiramente? Falaremos ainda sobre maus casamentos – como o de Iago e Emília –, sobre a valentia de Desdémone, a ingenuidade de Rodrigo e os preconceitos de Brabâncio. Por fim, conversaremos sobre o modo como Desdémone perdoa Otelo e sobre se este deve, ou não, ser perdoado por nós.

Teatro Nacional São João · Teatro Carlos Alberto

Carta-Branca

Oficinas e *Babysitting*

coordenação Maria de La Salette Moreira

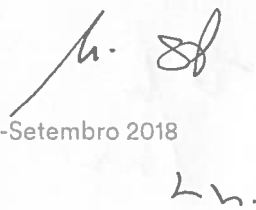
Duas vezes por mês, aos sábados ao fim da tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo em cena, as crianças ficam numa das salas do teatro, desfrutando de uma carta-branca acompanhada para estarem, consigo próprias e com outras crianças. Nesta sala está-se. Sentado, deitado ou em pé, a brincar, a ler, a pintar, a ensaiar, a fazer-de-conta ou a não fazer nada, a “estar”.

Leituras Dramatizadas

conceção Nuno M Cardoso

orientação Ana Mafalda Pereira, Rita Pinheiro, Rosário Costa

Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Feira* e *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, *O Colar* de Sophia de Mello Breyner Andresen ou *Os Piratas* de Manuel António Pina, *A Cruzada das Crianças* de Afonso Cruz e *O Príncipe Nabo* de Ilse Losa são algumas propostas de leitura dramatizada de peças de teatro incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.



Escolas no Teatro

coordenação e orientação de projetos nas escolas Sandra Barros, Lara Soares/Burilar

Escolas no Teatro pretende ser uma experiência de fruição artística por parte de jovens em formação. Em colaboração com um ou mais professores, alunos de qualquer ciclo de ensino realizam ao longo do ano letivo trabalhos de natureza artística, tendo por tema ou ponto de partida espetáculos da programação do TNSJ a que assistem. Todos os projetos propostos são acompanhados pelo TNSJ e por uma equipa artístico/pedagógica multidisciplinar. *Escolas no Teatro* desenvolve-se no espaço Teatro e no espaço Escola. Espreitar ensaios, participar em conversas com criadores, oficinas ou conhecer o TNSJ por dentro em visitas aos bastidores, são algumas das atividades possíveis no teatro. Na escola, e em colaboração com os professores e alunos, as sessões desenvolvem-se de acordo com as especificidades do trabalho a realizar e do espetáculo escolhido. O resultado dos trabalhos dos alunos será objeto de uma apresentação pública.

Outras Iniciativas

Mosteiro de São Bento da Vitória · Centro de Documentação

Leituras no Mosteiro

18 setembro

A Tempestade que Aí Vem, de Forced Entertainment

A temporada 2018-19 começa sob os bons e maus auspícios do Mouro de Veneza. Otelo é aquele que fica fora de si ou anda fora dos eixos, da caixa. Ele é o estrangeiro, o diferente, o irado. Otelo “pode zangar-se?”, pergunta o cínico lago. Zangado é um adjetivo que nos ocorre quando lemos *E como não apodreceu...: Branca de Neve* (2005), de Angélica Liddell, onde a “menina terrível” do teatro espanhol cruza a guerra e a infância para encontrar a beleza no horror, transformando a dor num estímulo vital de sobrevivência. Já a norte-americana Annie Baker vira o cinema do avesso, numa peça onde nos coloca, não a ver um filme, mas no lugar de onde se vê o filme. Em *O Cinema* (2013), o teatro é aquilo que acontece depois do filme, a queda vertiginosa na realidade: as luzes, as pipocas despejadas no chão, as personagens que limpam os despojos do dia. Mas as *Leituras no Mosteiro* começam muito antes, com *A Tempestade que Aí Vem* (2012), da companhia britânica **Forced Entertainment**, que nos emaranha num território fragmentário e movediço, surpreendente, fora da caixa, avesso a qualquer tipo de normatividade narrativa. Em dezembro, para terminar o ano em modo festivo, o Pai Natal – que é tuga e não lapão – chega-nos com um punhado de peças de dramaturgos contemporâneos portugueses.

Em digressão

Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal) · 30 junho + 1 julho

Montanha-Russa

encenação Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

música original Hélder Gonçalves

coprodução Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia, TNSJ

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada) · 14 julho

Teatro Municipal de Vila Real · 12 setembro

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) · 15 setembro

Teatro Municipal de Bragança · 19 setembro

A Meio da Noite

direção Olga Roriz

coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança,

Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada) · 5+6 julho

Lulu

de Frank Wedekind

encenação Nuno M Cardoso

produção TNSJ

Teatro Municipal de Bragança · 8 setembro

Teatro Municipal de Vila Real · 15 setembro

Walking With Kylián. Never Stop Searching

coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato,

São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

apoio OPART/Companhia Nacional de Bailado

Teatro Viriato (Viseu) · 14 setembro

Do Alto da Ponte

de Arthur Miller

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

DS
L.
Lh.

Anexo 2

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	671	0	852	1523
TeCA	479	0	1932	2411
Mosteiro	329	0	367	696
Total sem Digressões	1479	0	3151	4630
Digressões	1215	0	1679	2894
Total com Digressões	2694	0	4830	7524

Anexo 2 · Evolução Públicos · 3º Trimestre 2018

Por local

Evolução Mensal Públicos 2018



Anexo 2 · Evolução Públicos · 3º Trimestre 2018

Por tipo de entrada

Público Interno	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	1037	0	1757	2794	74%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	279	0	470	749	20%
Apoios (promoção e patrocínios)	125	0	126	251	7%
A - Total das iniciativas vendáveis	1441	0	2353	3794	100%

B - Iniciativas de livre acesso	38	0	798	836
Total A+B+C (Sem Digressões)	1479	0	3151	4630

Público Digressões	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSU)				0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	1215	0	1679	2894
Total D (Digressões)	1215	0	1679	2894
Total A + B + C + D	2694	0	4830	7524

Anexo 2 · Evolução Públicos · 3º Trimestre 2018

Por tipo de entrada

Público Total Interno por tipo de entrada



Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Réctas	Lotação	Tx. Ocupação
La Donna di Genio Volubile (Jul.) - TNSJ	457	173	41	671	2	700	96%
A Chegada de Um Comboio à Cidade - TeCA	290	105	52	447	9	1296	34%
Tartufo - MSBV	73	0	18	91	2	100	91%
Território - MSBV	186	0	14	200	1	200	100%
CE - Oficina de Verão (6 aos 9 anos) - TeCA	16	0	0	16	1	16	100%
CE - Oficina de Verão (10 aos 13 anos) - TeCA	15	1	0	16	1	16	100%
Colexpla (Set.) - TeCA	284	47	24	355	4	768	46%
Imóvel - TeCA	197	27	23	247	5	250	99%
Ter Razão - TeCA	673	152	50	875	5	1180	74%
Otelo (Set) - TNSJ	565	240	29	834	3	1032	81%
CE - Carta Branca (TeCA)	2	0	0	2	2	2	100%
CE - Carta Branca (TNSJ)	5	0	0	5	1	5	100%
CE - Seminário - Entra Otelo fora de Si - TNSJ	9	4	0	13	1	13	100%
CE - Micropedagogias - TeCA	22	0	0	22	1	22	100%
	2794	749	251	3794	38	5600	73%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

*Tx. Ocupação ponderada

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Leituras Centro Documentação (Julho)	0	0	0	100%
Leituras Centro Documentação (Agosto)	0	0	0	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	40	1	40	100%
Música, para começar (Setembro) – Concerto TeCA	431	1	431	100%
Concerto Orgão Igreja SBV – JEP – MSBV	178	1	178	100%
	649	3	649	100%

Total Público sem Atividades Conexas (A + B)	4443	41
--	------	----

h. 

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição Noites Brancas (Julho) MSBV	35	3	0	38	18	38	100%
Exposição Noites Brancas (Agosto) MSBV	0	0	0	0	0	0	100%
Exposição Noites Brancas (Setembro) MSBV	18	131	0	149	13	149	100%
	53	134	0	187	31	187	100%

Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	4630	72
--	------	----

Tx. Ocupação ponderada (Jul. a Set.) A + B + C	83%
--	-----

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Montanha-Russa (Julho)	TM Baltazar Dias, Funchal	199	1
Lulu	TM Joaquim Benite, Almada	573	2
A Meio da Noite	TM Joaquim Benite, Almada	443	1
Walking with Kylián (Setembro)	TM Bragança	396	1
A Meio da Noite	TM Vila Real	320	1
Do Alto da Ponte	Teatro Viriato, Viseu	190	2
Walking with Kylián	TM Vila Real	255	1
A Meio da Noite	CC Vila Flor	177	1
A Meio da Noite	TM Bragança	282	1
A Longa Noite de Camilo	TM Guarda	59	1
		2894	12
Total Público com Digressões (A + B + C + D)		7524	84

h. 
L. L.

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Público de Atividades Conexas

E - Visitas Guiadas

Visitas ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	123	4	127	21	127	* 100%
Visitas em Agosto	172	20	192	23	192	** 100%
Visitas em Setembro	102	113	215	24	215	*** 100%
JEP (6 visitas) - 112 Entrada Gratuita			534	68	534	100%

Visitas LGP ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			0	0	0	0%

Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	35	3	38	18	38	100%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	100%
Visitas em Setembro	18	131	149	13	149	100%
JEP (6 visitas) - 131 Entrada Gratuita			187	31	187	100%

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 2 (Mar) e 1 (Jul)/Serralves-2/TNSJ - 0)

** Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 0/Serralves-0/TNSJ - 0)

*** Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 2/Serralves-2/TNSJ - 0)

E - Visitas Guiadas

Visitas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			0	0	0	0%

Visitas Escolares	Audiência	Nº Visitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	253	14
Visitas Guiadas Escolares Agosto	42	3
Visitas Guiadas Escolares Setembro	156	8
	451	25

Total Visitas Guiadas	1172	124
-----------------------	------	-----

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitantes	
Visitas ao CD Julho	15
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	40
	55

h. 88
Lh.

Comparação com ano transato

Comparação com período homólogo ano de 2017 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2017	2491	147	7261	9899
2018	1479	0	3151	4630
Variação	-41%	-100%	-57%	-53%

Comparação com período homólogo ano de 2017 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2017	6717	2852	12693	22262
2018	2694	0	4830	7524
Variação	-60%	-100%	-62%	-66%

Anexo 2 · Evolução Públicos · 3º Trimestre 2018

Acumulado

Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim	TOTAL
TNSJ	12687	7958	1523		22168
TeCA	5085	3111	2411		10607
Mosteiro	1244	1372	696		3312
Total sem Digressões	19016	12441	4630	0	36087
Digressões	19989	2613	2894		25496
Total com Digressões	39005	15054	7524	0	61583

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado

Por tipo de entrada

Público Interno	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	14196	8333	2794		25323	80%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1792	1935	749		4476	14%
Apoios (promoção e patrocínios)	620	973	251		1844	6%
A - Total das iniciativas vendáveis	16608	11241	3794	0	31643	100%

B - Iniciativas de livre acesso	2408	1200	836		4444	
Total A+B+C (Sem Digressões)	19016	12441	4630	0	36087	

Público Digressões	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0			0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	19989	2613	2894		25496	
Total D (Digressões)	19989	2613	2894	0	25496	
Total A + B + C + D	39005	15054	7524	0	61583	

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado - Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
The Rape of Lucretia (Jan.)	697	115	17	829	2	838	99%
Embarcação do Inferno	1105	164	76	1345	7	1750	77%
Oficina Embarcação do Inferno	14	0	0	14	1	14	100%
Elizabeth Costello	988	257	72	1317	9	2988	44%
Vespa	180	96	12	288	2	288	100%
Leituras Dramatizadas	170	0	0	170	8	170	100%
Actores (Fev.)	2069	178	95	2342	5	2342	100%
Magma, No Limite da Selvajaria	89	94	19	202	3	432	47%
Macbeth	1982	263	29	2274	6	2356	97%
Oficina Criativa Macbeth	7	0	0	7	1	7	100%
A Longa Noite de Camilo	75	105	26	206	1	250	82%
Oficina de Técnica Vocal	10	0	0	10	1	10	100%
Leituras Dramatizadas	331	0	0	331	15	331	100%
Macbeth (Mar.)	3402	174	24	3600	9	3600	100%
A Longa Noite de Camilo	552	21	43	616	3	750	82%
Óscar	1226	103	95	1424	8	2000	71%
Oficina de Marionetas	11	0	0	11	1	11	100%
Leituras Dramatizadas	47	0	0	47	2	47	100%
Velocidade de Escape	145	90	29	264	3	432	61%
Nathan, o Sábio	993	131	80	1204	4	1440	84%
Serões de Camilo	88	1	3	92	1	92	100%
Oficina Páscoa no Teatro	15	0	0	15	1	15	100%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado - Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
A Minha Existência Involuntária na Terra (Abr.)	169	92	69	330	5	720	46%
Ivone, Princesa de Borgonha	1415	357	90	1862	10	3500	53%
Oficina Criativa Ivone, Princesa de Borgonha	4	0	0	4	1	4	100%
A Grande Vaga de Frio	372	142	34	548	9	1402	39%
Festival DDD - A Meio da Noite	958	157	90	1205	3	1422	85%
Leituras Dramatizadas	37	0	0	37	2	37	100%
Oficina LULU	13	0	0	13	1	13	100%
Festival DDD - Impro Sharana (Maio)	613	73	73	759	3	1050	72%
Festival DDD - Rumor	656	133	122	911	3	1122	81%
O Senhor Pina	439	136	73	648	5	1250	52%
Maria	437	127	75	639	9	1350	47%
Montanha-Russa	111	148	14	273	1	350	78%
Leituras Dramatizadas	105	0	0	105	4	105	100%
Montanha-Russa (Junho)	1330	199	139	1668	8	2800	60%
Lulu	1115	163	116	1394	12	1704	82%
FITEI-Walking With Kylan	295	170	34	499	3	1002	50%
FITEI- Pulmões	63	10	13	86	2	100	86%
Grau Zero, Um Corpo Que Espera	40	15	14	69	2	100	69%
PAP - Balletteatro	69	1	10	80	2	100	80%
FITEI - Mendonza	91	12	7	110	1	150	73%
Oficina Criativa - Montanha Russa	1	0	0	1	1	1	100%

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado - Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
La Donna di Genio Volubile (Jul.) - TNSJ	457	173	41	671	2	700	96%
A Chegada de Um Comboio à Cidade - TeCA	290	105	52	447	9	1296	34%
Tartufo - MSBV	73	0	18	91	2	100	91%
Território - MSBV	186	0	14	200	1	200	100%
CE - Oficina de Verão (6 aos 9 anos) - TeCA	16	0	0	16	1	16	100%
CE - Oficina de Verão (10 aos 13 anos) - TeCA	15	1	0	16	1	16	100%
Colexpla (Set.) - TeCA	284	47	24	355	4	768	46%
Imóvel - TeCA	197	27	23	247	5	250	99%
Ter Razão - TeCA	673	152	50	875	5	1180	74%
Otelo (Set) - TNSJ	565	240	29	834	3	1032	81%
CE - Carta Branca (TeCA)	2	0	0	2	2	2	100%
CE - Carta Branca (TNSJ)	5	0	0	5	1	5	100%
CE - Seminário - Entra Otelo fora de Si - TNSJ	9	4	0	13	1	13	100%
CE - Micropedagogias - TeCA	22	0	0	22	1	22	100%
Total A	25323	4476	1844	31643	218	44045	* 75%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

A - Iniciativas Vendáveis

	Número	%
Vendas	25323	80%
Convites	4476	14%
Apoios	1844	6%

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Leituras Centro Documentação (Jan.)	39	1	39	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	39	1	39	100%
Cancioneiro Musical Portugueses (Mar.)	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação	35	1	35	100%
Exposição das Camélias - Cerimónia do Chá	70	1	70	100%
Exposição das Camélias - O Rapazinho de Carvão	280	4	280	100%
DMT - I Don't Belong Here	186	1	186	100%
Leituras Centro Documentação (Abr.)	35	1	35	100%
Leituras Centro Documentação (Maio.)	40	1	40	100%
Leituras Centro Documentação (Jun.)	73	1	73	100%
Leituras Centro Documentação (Jul.)	0	0	0	100%
Leituras Centro Documentação (Ago.)	0	0	0	100%
Leituras Centro Documentação (Set.)	40	1	40	100%
Música, para começar (Set) - Concerto TeCA	431	1	431	100%
Concerto Orgão Igreja SBV - JEP - MSBV	178	1	178	100%
Total B	1484	16	1484	100%

Total Público sem Atividades Conexas (A + B)	33127	234
---	--------------	------------

4. 2. 80

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado - Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição Noites Brancas (Jan.)	30	0	0	30	20	30	100%
Atelier 50 - Barcas de Gil Vicente	0	37	0	37	1	37	100%
Conferência Gil Vicente no seu tempo e no nosso tempo	0	104	0	104	1	104	100%
Conversa após Embarcação do Inferno	0	523	0	523	4	523	100%
Lançamento livro A Ciência das Sombras	0	67	0	67	1	67	100%
Lançamento livro Yuck Factor	0	21	0	21	1	21	100%
Masterclass Desenhos Efémeros (Fev.)	0	35	0	35	1	35	100%
Lançamento livro Desenhos Efémeros	0	20	0	20	1	20	100%
Palestra A que parentes Pertences?	0	50	0	50	1	50	100%
Lançamento da Revista Cinsaio	0	30	0	30	1	30	100%
Exposição Noites Brancas	44	0	0	44	21	44	100%
Cinanima	0	20	0	20	1	20	100%
Macbeth: Encenar a Maldição	0	55	0	55	1	55	100%
Porto de Encontro (Mar.)	0	619	0	619	1	619	100%
Acção de formação Professor e Artista	0	30	0	30	1	30	100%
Exposição Noites Brancas	35	1	0	36	15	36	100%
Exposição Noites Brancas (Abr.)	51	4	0	55	16	55	100%
Masterclass Olga Roriz	0	45	0	45	1	45	100%
Exposição Noites Brancas (Maio.)	66	4	0	70	18	70	100%
Ensaio com professores O Senhor Pina	0	11	0	11	1	11	100%
Masterclass Shantala Shivalingappa	0	18	0	18	1	18	100%

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Masterclass Joana Providência	0	7	0	7	1	7	100%
Conversa Manuel António Pina	0	36	0	36	1	36	100%
Lançamento livro Luís Mestre	0	25	0	25	1	25	100%
Exposição Noites Brancas (Jun.)	56	2	0	58	18	58	100%
Festa Teen Friendly	0	299	0	299	1	299	100%
Conversa Lulu	0	131	0	131	1	131	100%
Conversa Walking With Kylián	0	124	0	124	1	124	100%
Conversa Mendoza	0	110	0	110	1	110	100%
Doc. Canção a Meio	0	17	0	17	1	17	100%
Apresent. Pos Grad. Dram. ESMAE	0	46	0	46	1	46	100%
Exposição Noites Brancas (Jul.) MSBV	35	3	0	38	18	38	100%
Exposição Noites Brancas (Ago.) MSBV	0	0	0	0	0	0	100%
Exposição Noites Brancas (Set.) MSBV	18	131	0	149	13	149	100%
Total C	335	2625	0	2960	167	2960	100%

Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	36087	401
--	-------	-----

Tx. Ocupação ponderada anual (A + B + C)	86%
--	-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Actores (Jan.)	São Luiz Teatro Municipal (Lx)	9798	15
E-nxada	Teatro Municipal do Porto	380	1
Walking with Kylián (Fev.)	Théâtre du Merlan (França)	199	1
Actores	Teatro Académico Gil Vicente	1470	2
Muros	Centro Cultural de Belém	117	2
Walking with Kylián	São Luiz Teatro Municipal (Lx)	484	2
Elizabeth Costello	Teatro Municipal de Vila Real	106	1
Magma	Teatro Académico Gil Vicente	13	1
Actores	Centro de Artes de Ovar	1003	3
O Despertar da Primavera (Mar.)	Naves Matadero (Espanha)	676	3
Montanha Russa	Teatro Nacional D. Maria II	4682	14
Macbeth	Teatro Municipal Joaquim Benite	659	2
Ou Isto Ou Aquilo	Festival Teatro Alfândega da Fé	100	1
A Grande Vaga de Frio	Teatro Vila Real	302	1
Walking with Kylián (Abr.)	Teatro Académico Gil Vicente	163	1
Montanha Russa	Festival Terres de Paroles	380	2
A Grande Vaga de Frio	Casa das Artes de Famalicão	124	1
A Meio da Noite	Festival de Música, Orfeão Leiria	217	1
Montanha Russa	Tempo - Teatro Municipal Portimão	281	1
Montanha Russa	Teatro Virgínia Torres Novas	165	1

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas	
A Meio da Noite (Maio)	Teatro Aveirense	217	1	
Montanha Russa	Teatro Municipal de Vila Real	225	1	
E_nxada	Festival de Ville Bau	250	2	
Montanha Russa	Centro Cultural Gil Vicente	240	1	
Montanha Russa (Jun)	Teatro Municipal Baltazar Dias	161	1	
E_nxada	Miranda do Douro	100	1	
E_nxada	Oliveira de Frades	90	1	
Montanha-Russa (Jul.)	TM Baltazar Dias, Funchal	199	1	
Lulu	TM Joaquim Benite, Almada	573	2	
A Meio da Noite	TM Joaquim Benite, Almada	443	1	
Walking with Kylián (Set.)	TM Bragança	396	1	
A Meio da Noite	TM Vila Real	320	1	
Do Alto da Ponte	Teatro Viriato, Viseu	190	2	
Walking with Kylián	TM Vila Real	255	1	
A Meio da Noite	CC Vila Flor	177	1	
A Meio da Noite	TM Bragança	282	1	
A Longa Noite de Camilo	TM Guarda	59	1	
Total D		25496	76	
Total Público com Digressões (A + B + C + D)		61583	477	

Anexo 2 - Evolução Públicos - 3º Trimestre 2018

Acumulado - Público de Atividades Conexas

E - Visitas Guiadas

Visitas ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	56	3	59	21	59	100%
Visitas em Fevereiro	77	2	79	20	79	100%
Visitas em Março	127	208	335	24	335	100%
Visitas em Abril	96	5	101	20	101	100%
Visitas em Maio	84	11	95	23	95	100%
Visitas em Junho	56	17	73	21	73	100%
Visitas em Julho	123	4	127	21	127	100%
Visitas em Agosto	172	20	192	23	192	100%
Visitas em Setembro	102	113	215	24	215	100%
			1278	197	1276	100%

Visitas LGP ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Março	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			0	6	0	0%

E - Visitas Guiadas

Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	30	0	30	20	30	100%
Visitas em Fevereiro	30	0	30	20	30	100%
Visitas em Março	35	1	36	15	36	100%
Visitas em Abril	51	4	55	16	55	100%
Visitas em Maio	66	4	70	18	70	100%
Visitas em Junho	56	2	58	18	58	100%
Visitas em Julho	35	3	38	18	38	100%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	100%
Visitas em Setembro	18	131	149	13	149	100%
			466	138	466	100%

Visitas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Fevereiro	14	0	14	1	14	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			14	4	14	100%

E - Visitas Guiadas

Visitas Escolares	Audiência	Nº Visitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	246	12
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	74	4
Visitas Guiadas Escolares Março	268	14
Visitas Guiadas Escolares Abril	109	7
Visitas Guiadas Escolares Maio	207	10
Visitas Guiadas Escolares Junho	51	4
Visitas Guiadas Escolares Julho	253	14
Visitas Guiadas Escolares Agosto	42	3
Visitas Guiadas Escolares Setembro	156	8
	1406	76
Total Visitas Guiadas	3150	411

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitantes	
Visitas ao CD Janeiro	40
Visitas ao CD Fevereiro	40
Visitas ao CD Março	80
Visitas ao CD Abril	82
Visitas ao CD Maio	61
Visitas ao CD Junho	14
Visitas ao CD Julho	15
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	40
	372

Handwritten signature and initials in blue ink.

8/10
L.V.

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 3

Anexo 3 • Relatórios Média • 3º Trimestre 2018



h. 2. 2.

Anexo 3 • Relatórios Média • 3º Trimestre 2018

Nº Total de Notícias

	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2017	Variação
TNSJ	86	92	297	475	554	-14%
TeCA	63	18	144	225	202	11%
MSBV	25	6	45	76	247	-69%
Total	174	116	486	776	1003	-23%
Iniciativas	5	2	8	15	24	-38%
Nº de notícias • iniciativas	35	58	61	52	42	

Anexo 3 · Relatórios Média · 3º Trimestre 2018

Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	2	0	26	28	4%
Imprensa	72	29	157	258	33%
Rádio	4	0	9	13	2%
Internet	96	87	294	477	61%
Total	174	116	486	776	

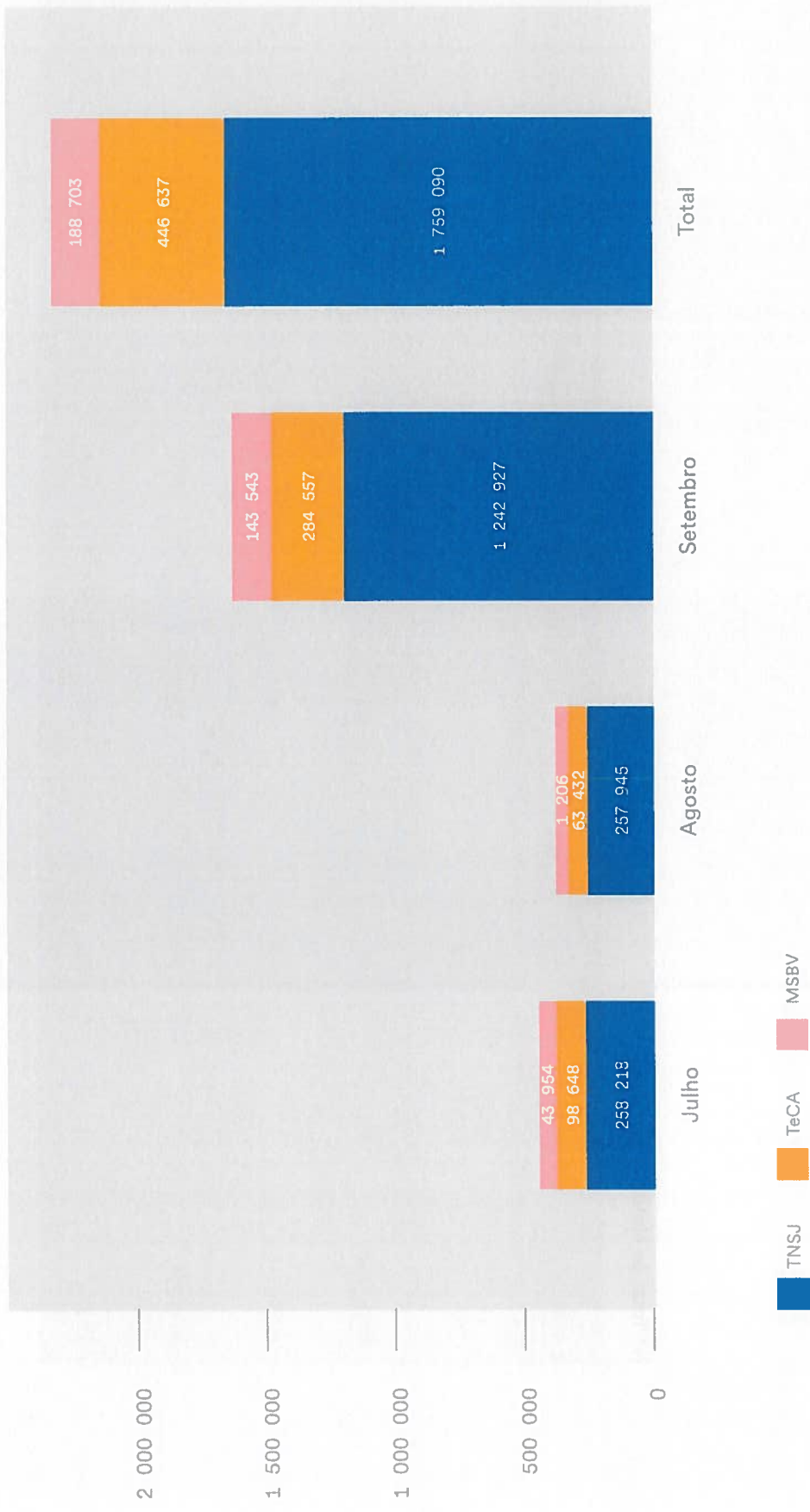
h. 88
2h.

Fonte: Relatórios CISION

h.
h.
h.

Anexo 3 • Relatórios Média • 3º Trimestre 2018

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Anexo 3 · Relatórios Média · 2º Trimestre 2018

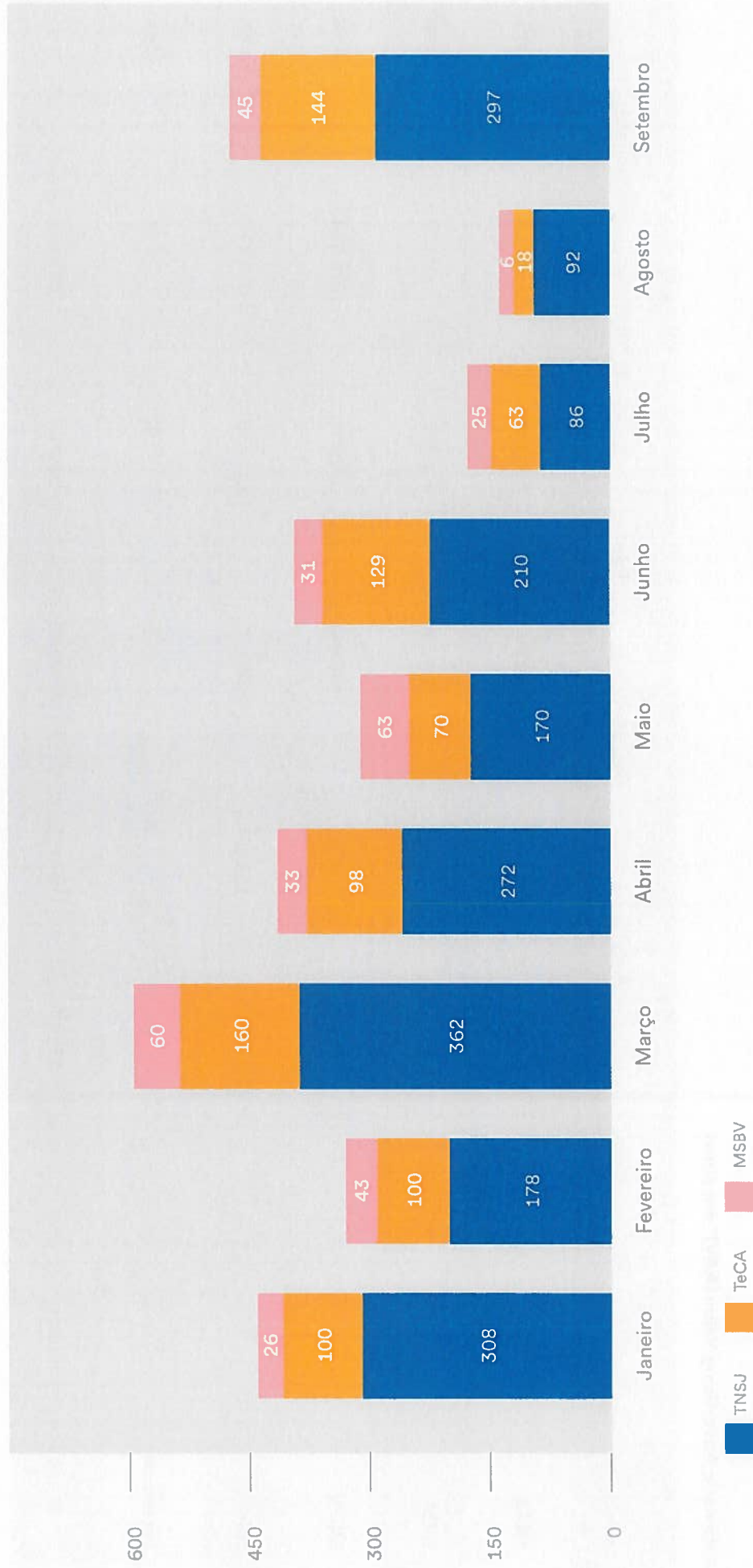
Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2017	Varição
TNSJ	258 218	257 945	1 242 927	1 759 090	2 146 464	-18%
TêCA	98 648	63 432	284 557	446 637	871 552	-49%
MSBV	43 954	1 206	143 543	188 703	1 076 944	-82%
Total	400 820	322 583	1 671 027	2 394 430	4 094 960	-42%
Iniciativas	5	2	8	15	24	-38%
Nº de notícias · iniciativas	80 164	161 292	208 878	159 629	170 623	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

Handwritten signature and initials

Nº Total de Notícias



Anexo 3 • Relatórios Média • 3º Trimestre 2018

Acumulado 2018

Nº Total de Notícias

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
TNSJ	308	178	362	272	170	210	86	92	297
TeCA	100	100	160	98	70	129	63	18	144
MSBV	26	43	60	33	63	31	25	6	45
Total	434	321	582	403	303	370	174	116	486
Iniciativas	7	7	12	6	10	11	5	2	8
Nº de notícias • iniciativas	62	46	49	67	30	34	35	58	61

Handwritten signatures and initials in blue ink.

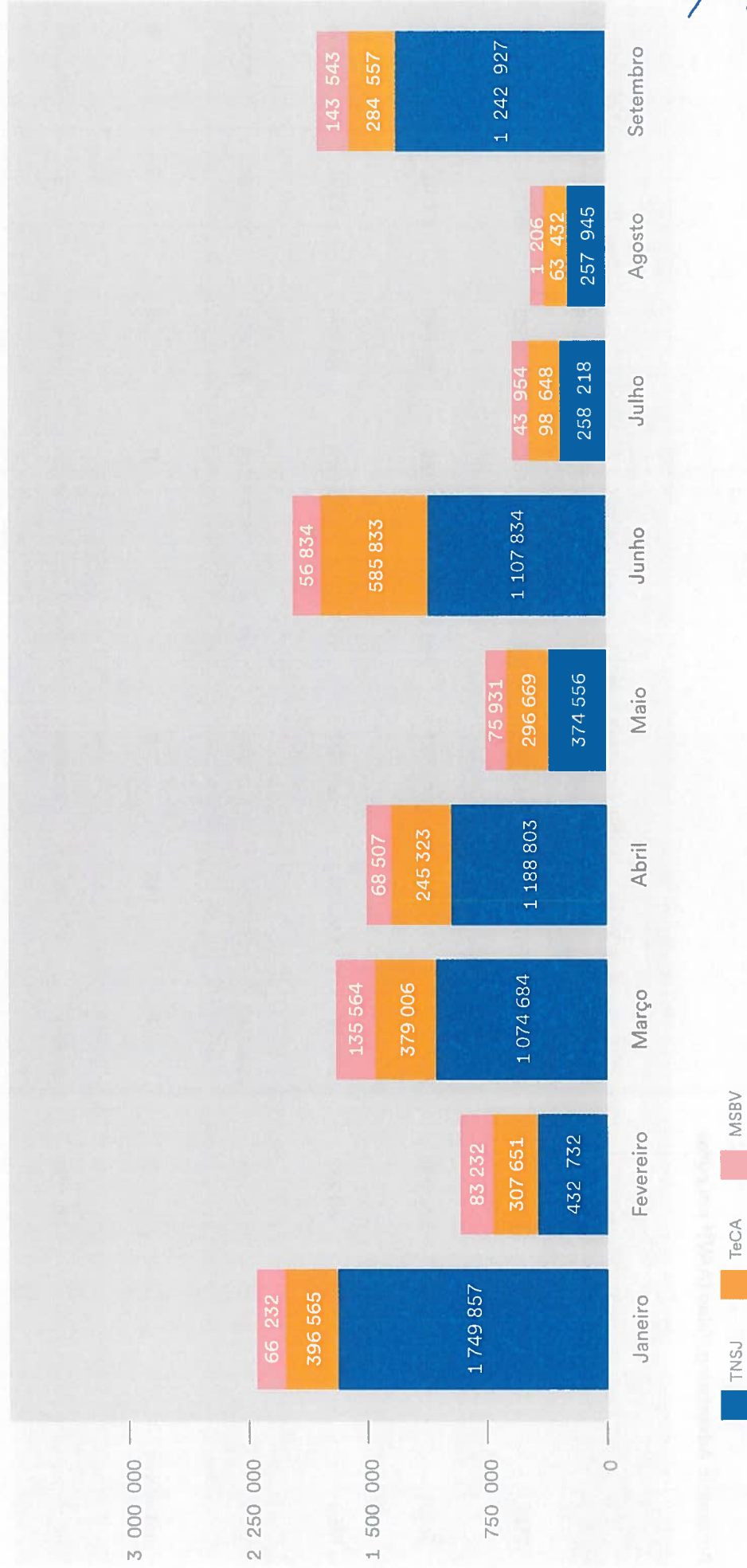
Anexo 3 - Relatórios Média - 3º Trimestre 2018

Acumulado 2018

Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
TV	25	22	48	48	20	38	2	0	26
Imprensa	186	119	184	150	137	167	72	29	157
Rádio	4	5	5	7	9	4	4	0	9
Internet	219	175	345	198	137	161	96	87	294
Total	434	321	582	403	303	370	174	116	486

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Anexo 3 - Relatórios Média - 3º Trimestre 2018

Acumulado 2018

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

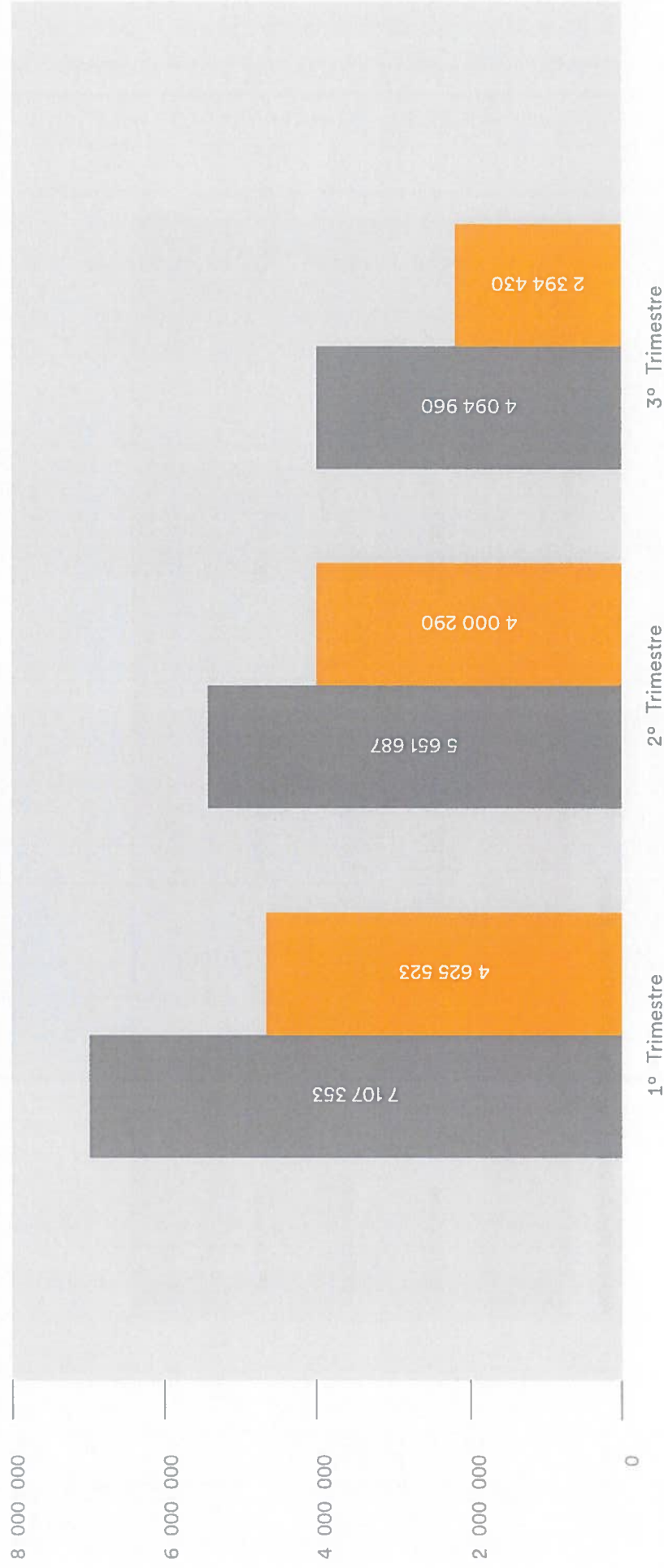
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
TNSJ	1 749 857	432 732	1 074 684	1 188 803	374 556	1 107 834	258 218	257 945	1 242 927
TeCA	396 565	307 651	379 006	245 323	296 669	585 833	98 648	63 432	284 557
MSBV	66 232	83 232	135 564	68 507	75 931	56 834	43 954	1 206	143 543
Total	2 212 654	823 615	1 589 254	1 502 633	747 156	1 750 501	400 820	322 583	1 671 027
Iniciativas	7	7	12	6	10	11	5	2	8
Nº de notícias - iniciativas	316 093	117 659	132 438	250 439	74 716	159 136	80 164	161 292	208 878



Nº Total de Notícias

	2017	2018	Variação
1º Trimestre	1459	1337	-8%
2º Trimestre	1292	1076	-17%
3º Trimestre	1003	776	-23%
Total	3754	3189	15%

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



2017 2018

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	2017	2018	Variação
1º Trimestre	7 107 353	4 625 523	-35%
2º Trimestre	5 651 687	4 000 290	-29%
3º Trimestre	4 094 960	2 394 430	-42%
Total	16 854 000	11 020 243	-35%

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

h. 84.
h.v.

Anexo 4

designação	mapa anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo Fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

Valores expressos em euros

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.1 - Resultado Analítico

Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
1. Vendas e serviços prestados		125 030	93 320	50 533	59 400	-8 867	268 883	273 800	-4 917	-2%	469 900
Bilhetes	4.2	108 680	61 000	21 329	27 900	-6 571	191 009	189 000	2 009	1%	330 350
Digressões	4.2	0	13 000	7 165	8 000	-835	20 165	28 800	-8 635	-30%	44 550
Merchandising	a)	605	0	9	1 000	-991	614	3 500	-2 886	-82%	5 000
Cedência de espaços	b)	15 745	19 320	22 030	22 500	-470	57 095	52 500	4 595	9%	90 000
2. Custos das vendas e serviços prestados		395 523	454 000	566 761	504 550	62 210	1 416 283	1 660 077	-243 794	-15%	2 835 113
Custo Directo do Espetáculo:	4.3/4.4	379 173	434 680	544 722	481 050	63 671	1 358 574	1 604 077	-245 502	-15%	2 740 113
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	129 156	231 872	149 519	173 180	-23 661	510 547	622 580	-112 033	-18%	1 064 551
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	218 677	170 021	369 221	269 456	99 765	757 919	823 829	-65 910	-8%	1 412 392
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	31 340	32 787	25 982	38 414	-12 432	90 109	157 668	-67 559	-43%	263 170
Custos Administrativos e Funcionamento inc								0			0
Custo Materiais Merchandising	a)	605	0	9	1 000	-991	614	3 500	-2 886	-82%	5 000
Custo de Cedência de Espaços	b)	15 745	19 320	22 030	22 500	-470	57 095	52 500	4 595	9%	90 000
3. Resultado Bruto (1-2)		-270 493	-360 680	-516 228	-445 150	-71 078	-1 147 400	-1 386 277	238 877	-17%	-2 365 213

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.1 - Resultado Analítico

Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
4. Outros rendimentos	4.5	1 030 735	1 133 644	983 118	1 011 193	-28 075	3 147 496	3 289 206	-141 709	-4%	4 901 938
Dotações do Estado incorporadas	4.5	694 548	1 133 644	983 118	1 011 193	-28 075	2 811 310	2 953 019	-141 709	-5%	4 565 751
Subsidio ao Investimento							0	0			0
Ind. a Incorporar 2016	4.5	336 187				0	336 187	336 187	0	0%	336 187
5. Gastos indirectos (6+7+8)		608 618	639 646	486 288	551 333	-65 045	1 734 551	1 858 799	-124 248	-7%	2 470 385
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0		0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	231 019	247 591	173 589	184 819	-11 230	652 199	631 565	20 634	3%	820 225
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	377 598	392 055	312 699	366 513	-53 814	1 082 352	1 227 234	-144 882	-12%	1 650 160
9. Outros Gastos		4 020	2 122	688	3 000	-2 312	6 830	9 000	-2 170	-24%	12 000
Outros Gastos		4 020	2 122	688	3 000	-2 312	6 830	9 000	-2 170	-24%	12 000
10. Resultado Operacional (3+4-5-9)		147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796	258 715	35 130	223 585		54 340
11. Impostos								0	0		7 500
12. Resultado Final (10+11)		147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796	258 715	35 130	223 585		46 840

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.2 - Proveitos Directos Espectáculo

	Espectáculo	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção própria	6 486	10 000	-3 514	-35%
2.03	LULU – integra o FITEI	6 486	10 000	-3 514	-35%
	Co-Produção	4 295	9 000	-4 705	-52%
3.05	A Chegada de um Comboio à Cidade	1 742	4 000	-2 258	-56%
3.11	Walking With Kyllan - Integra O FITEI	2 553	5 000	-2 447	-49%
3.22	Artistas Emergentes (Rede 5Sentidos)	0	0	0	
	Acolhimento	9 936	8 900	108	1%
4.09	FITEI	1 113	2 000	-887	-44%
4.10	Exercício Balletteatro	337	500	-163	-33%
4.11	Exercício ESAP	366	500	-134	-27%
4.18	Colexpla – 6 Concertos Internacionais	2 353	2 400	-47	-2%
4.19	La Donna di Genio Volubile - Ópera	4 839	3 500	1 339	38%
4.21	Território (CNB)	928	0	928	

h. 0. .
+ h.

Anexo 4 · Resultado Analítico · 3º Trimestre 2018

4.2 · Proveitos Directos Espectáculo

Espectáculo	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%
Digressão	7 165	8 000	-835	-10%
5.03 LULU / Almada	7 165	8 000	-835	-10%
5.06 Boltanski	0	0	0	
5.07 Magma	0	0	0	
5.10 A Meio da Noite	0	0	0	
5.15 Elizabeth Costello	0	0	0	
5.22 Walking With Kylan (Marseille)	0	0	0	
5.26 A Longa Noite de Camilo	0	0	0	
5.27 Ivone Princesa de Borgonha	0	0	0	
Sub-Total	27 882	35 900	-8 018	-22%
Outras receitas	612	0	612	
Bares TNSJ e TeCA	612	0	612	
Totais 3.º Trimestre	28 494	35 900	-8 334	-23%
Totais 2.º Trimestre	74 000	93 000	-19 000	-20%
Totais 1.º Trimestre	108 680	88 900	19 780	22%
Totais Acumulados	211 174	217 800	-7 554	-3%

	Espectáculo (tipologia)	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção própria	288 130	195 255	92 875	48%
2.03	LULU - integra o FITEI	288 130	195 255	92 875	48%
	Co-Produção	78 175	93 425	-15 250	-16%
3.05	A Chegada de um Comboio à Cidade	42 291	41 376	915	2%
3.11	Walking With Kyllan - Integra O FITEI	32 884	43 869	-10 985	-25%
3.22	Artistas Emergentes (Rede 5Sentidos)	3 000	8 180	-5 180	-63%
	Acolhimento	112 925	160 111	-47 186	-29%
4.09	FITEI	21 656	43 135	-21 479	-50%
4.10	Exercício Balletatro	3 454	11 162	-7 708	-69%
4.11	Exercício ESAP	7 288	11 558	-4 270	-37%
4.18	Colexpla - 6 Concertos Internacionais	29 779	38 751	-8 973	-23%
4.19	La Donna di Genio Volubile - Ópera	42 635	43 308	-673	-2%
4.21	Território (Cnb)	8 112	12 197	-4 085	-33%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo 4 · Resultado Analítico · 3º Trimestre 2018

4.3 · Custos Directos por Espectáculo Fechado

	Espectáculo (tipologia)	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Digressão	65 492	32 260	33 232	103%
5.03	LULU / Almada	65 492	32 260	33 232	103%
5.06	Boltanski	0	0	0	
5.07	Magma	0	0	0	
5.10	A Meio da Noite	0	0	0	
5.15	Elizabeth Costello	0	0	0	
5.22	Walking with Kyllan (Marseille)	0	0	0	
5.26	A Longa Noite de Camilo	0	0	0	
5.27	Ivone Princesa de Borgonha	0	0	0	
	Outros Projectos		0	0	
	Totais 3.º Trimestre	544 722	481 050	63 671	13%
	Totais 2.º Trimestre	434 680	621 396	-186 717	-30%
	Totais 1.º Trimestre	379 173	501 630	-122 457	-24%
	Totais Acumulados	1 358 574	1 604 077	-245 502	-15%

	Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Orçamento	Desvio	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%				Valor	%
	Produção própria	56 857	7 737	64 594	73 000	-8 406	-12%	6 486	58 108	63 000	-4 892	-8%
2.03	LULU - integra o FITEI	56 857	7 737	64 594	73 000	-8 406	-12%	6 486	58 108	63 000	-4 892	-8%
	Co-Produção	39 382	6 752	46 135	60 294	-14 159	-23%	4 295	41 840	51 294	-9 454	-18%
3.05	A Chegada de um Comboio à Cidade	13 678	3 546	17 224	18 424	-1 200	-7%	1 742	15 482	14 424	1 058	7%
3.11	Walking With Kyllan - Integra O FITEI	22 704	3 207	25 911	33 690	-7 779	-23%	2 553	23 358	28 690	-5 332	-19%
3.22	Artistas Emergentes (Rede sSentidos)	3 000		3 000	8 180	-5 180	-63%	0	3 000	8 180	-5 180	-63%
	Acolhimento	44 706	11 492	56 199	64 250	-8 051	-13%	9 936	46 263	55 350	-9 087	-16%
4.09	FITEI	9 756	2 408	12 164	13 000	-836	-6%	1 113	11 051	11 000	51	0%
4.10	Exercício Balletatro	0	1 266	1 266	3 290	-2 024	-62%	337	929	2 790	-1 861	-67%
4.11	Exercício Esap	0	2 113	2 113	3 290	-1 177	-36%	366	1 747	2 790	-1 043	-37%
4.18	Colexpla - 6 Concertos Internacionais	19 500	2 351	21 851	24 660	-2 809	-11%	2 353	19 498	22 260	-2 762	-12%
4.19	La Donna Di Genio Volubile - Ópera	14 156	3 167	17 324	17 010	314	2%	4 839	12 485	13 510	-1 025	-8%
4.21	Território (Cnb)	1 294	187	1 481	3 000	-1 519	-51%	928	553	3 000	-2 447	-82%

	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 3º Trimestre		Desvio		Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Estado Orçamento	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção				Valor	%				Valor	%
	8 573	0	8 573	14 050	-5 477	-39%		7 165	1 408	6 050	-4 642	-77%
5.03 LULU / Almada	8 573	0	8 573	14 050	-5 477	-39%		7 165	1 408	6 050	-4 642	-77%
5.06 Boltanski	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.07 Magma	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.10 A Meio da Noite	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.15 Elizabeth Costello	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.22 Walking With Kylian (Marseille)	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.26 A Longa Noite de Camilo	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
5.27 Ivone Princesa de Borgonha	0	0	0	0	0			0	0	0	0	
Totais 3.º Trimestre	149 519	25 982	175 501	211 594	-36 093	-17%		27 882	147 619	175 694	-28 075	-16%
Totais 2.º Trimestre	231 872	32 787	264 659	359 350	-94 691	-26%		72 205	192 454	266 350	-73 896	-28%
Totais 1.º Trimestre	129 156	31 340	160 496	209 304	-48 808	-23%		106 897	80 667	120 404	-39 737	-55%
Totais Acumulados	510 547	90 109	600 656	780 248	-179 593	-23%		206 984	420 739	562 448	-141 709	-25%

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.4.1 - Análise do Resultado por Espectáculo

	Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre						Total Custos Directos Orçamento 3º T	Desvio		Receitas Próprias Real 3º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos			Valor		%	Valor				%	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Adminis- trativos									
	Produção própria	56 857	7 737	174 565	48 971	0	288 130	195 255	92 875	48%	6 486	281 644	185 255	96 389	52%
2.03	LULU - integra o FITEI	56 857	7 737	174 565	48 971		288 130	195 255	92 875	48%	6 486	281 644	185 255	96 389	52%
	Co-Produção	39 382	6 752	32 040	0	0	78 175	93 425	-15 250	-16%	4 295	73 880	84 425	-10 545	-12%
3.05	A Chegada de um Comboio à Cidade	13 678	3 546	25 068	0	0	42 291	41 376	915	2%	1 742	40 549	37 376	3 173	8%
3.11	Walking with Kyllan - Integra O FITEI	22 704	3 207	6 973		0	32 884	43 869	-10 985	-25%	2 553	30 331	38 869	-8 538	-22%
3.22	Artistas Emergentes (Rede 5Sentidos)	3 000		0	0	0	3 000	8 180	-5 180	-63%	0	3 000	8 180	-5 180	-63%
	Acolhimento	44 706	11 492	56 726	0	0	112 925	160 111	-47 186	-29%	9 936	102 989	151 211	-48 222	-32%
4.09	FITEI	9 756	2 408	9 492		0	21 656	43 135	-21 479	-50%	1 113	20 543	41 135	-20 592	-50%
4.10	Exercicio Balleateatro	0	1 266	2 188	0	0	3 454	11 162	-7 708	-69%	337	3 117	10 662	-7 545	-71%
4.11	Exercicio Esap	0	2 113	5 175	0	0	7 288	11 558	-4 270	-37%	366	6 922	11 058	-4 136	-37%
4.18	Colexpla - 6 Concertos Internacionais	19 500	2 351	7 927	0	0	29 779	38 751	-8 973	-23%	2 353	27 426	36 351	-8 926	-25%
4.19	La Donna Di Genio Volubile - Ópera	14 156	3 167	25 312		0	42 635	43 308	-673	-2%	4 839	37 797	39 808	-2 012	-5%
4.21	Território (Cnb)	1 294	187	6 631		0	8 112	12 197	-4 085	-33%	928	7 184	12 197	-5 013	-41%

Anexo 4 · Resultado Analítico · 3º Trimestre 2018

4.4.1 · Análise do Resultado por Espectáculo

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre						Total Custos Directos Real 3º T	Total Custos Directos Orçamento 3º T	Desvio		Receitas Próprias Real 3º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos			Valor			%	Valor				%	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Adminis- trativos										
Digressão	8 573	0	43 136	13 783	0	65 492	32 260	33 232	103%	7 165	58 327	24 260	34 067	140%	
5.03 LULU / Almada	8 573	0	43 136	13 783		65 492	32 260	33 232	103%	7 165	58 327	24 260	34 067	140%	
5.06 Boltanski	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.07 Magma	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.10 A Meio Da Noite	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.15 Elizabeth Costello	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.22 Walking with Kyllan (Marseille)	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.26 A Longa Noite de Camilo	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
5.27 Ivone Princesa de Borgonha	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0		
Totais 3.º Trimestre	149 519	25 982	306 467	62 753	0	544 722	481 050	63 671	13%	27 882	516 840	445 150	71 689	16%	
Totais 2.º Trimestre	231 872	32 787	155 054	14 967	0	434 680	621 396	-186 717	-30%	72 205	362 474	528 396	-165 922	-31%	
Totais 1.º Trimestre	129 156	31 340	191 610	27 067	0	379 173	501 630	-122 457	-24%	106 897	272 276	412 730	-140 454	-34%	
Totais Acumulados	510 547	90 109	653 131	104 788	0	1 358 574	1 604 077	-245 502	-15%	206 984	1 151 590	1 386 277	-234 686	-17%	

Custos de Produção Variáveis		Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
				Valor	%	
	Produção Própria	58 108	63 000	-4 892	-8%	232 106
2.01	Exposição Permanente			0		1 800
2.02	Macbeth - Reposição			0		-14 500
2.03	Lulu - integra o FITEI	58 108	63 000	-4 892	-8%	63 000
2.04	Alma/Hamlet			0		92 000
2.05	A Última Bobina de Krapp e Catástrofe (Samuel Beckett)			0		61 060
2.06	Escritas e Reescritas (c/ 1 participante Internacional)			0		7 000
2.07	Leituras no Mosteiro			0		1 750
2.08	Atividades Paralelas			0		5 666
2.09	Visitas Guiadas ao Tnsj			0		3 980
2.10	Projetos Educativos (Oficinas+lab.teatrais+leituras)			0		10 350
	Co-Produção	41 840	51 294	-9 454	-18%	466 510
3.01	Elizabeth Costello			0		28 400
3.02	Actores			0		29 050
3.03	Magma			0		10 570
3.04	A Longa Noite de Camilo			0		13 480
3.05	A Chegada de Um Comboio À Cidade	15 482	14 424	1 058	7%	14 424
3.06	Montanha Russa + Documentário/ Projetos Educativos			0		25 570
3.07	Boltanski - Integra o DDD			0		20 700
3.08	A Meio da Noite - Integra o DDD			0		32 180
3.09	Pirandello (Simão Do Vale)			0		23 000
3.10	Pirandello - A Minha Existência Involuntária na Terra			0		15 570
3.11	Walking With Kylian - integra o FITEI	23 358	28 690	-5 332	-19%	28 690

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.5 - Planejamento dos Rendimentos

Custos de Produção Variáveis	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
			Valor	%	
3.12 O Senhor Pina/ Projetos Educativos				0	11 306
3.13 Verdade ou Consequência				0	20 770
3.14 Com.Domínio				0	12 900
3.15 Do Alto da Ponte				0	29 700
3.16 A Velocidade Escape/Visões U				0	12 980
3.17 Fica No Singelo + Baile				0	22 690
3.18 Sózinho em Casa/Ricardo Pais				0	35 000
3.19 Ivone Princesa de Borgonha				0	36 750
3.20 A Grande Vega de Frio				0	3 930
3.21 Mundo Antigo				0	30 670
3.22 Artistas Emergentes (Rede 5 Sentidos)	3 000	8 180	-5 180	-63%	8 180
Acolhimento	46 263	55 350	-9 087	-16%	220 405
4.01 Impro Sharana - Integra o DDD				0	27 300
4.02 Fórum do Futuro (Com 1 participante internacional)				0	3 000
4.03 Ter Razão				0	10 530
4.04 Óscar/ Projetos Educativos				0	6 040
4.05 Maria/ Projetos Educativos				0	11 544
4.06 Vespa				0	9 580
4.07 Teatro (D. Maria)				0	-5 930
4.08 Nathan, O Sábio				0	31 000
4.09 Fitei	11 051	11 000		51	11 000
4.10 Exercício Balletatro	929	2 790	-1 861	-67%	2 790
4.11 Exercício Esap	1 747	2 790	-1 043	-37%	2 790

	Custos de Produção Variáveis	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
				Valor	%	
4.12	Frágil			0		4 840
4.13	Embarcação do Inferno			0		15 250
4.14	FIMP			0		9 100
4.15	Cancioneiro Musical Portugal-Concerto			0		2 572
4.16	Serões De Camilo-Recital			0		2 272
4.17	The Rape Of Lucretia - Ópera			0		4 710
4.18	Colexpla - 6 Concertos Internacionais	19 498	22 260	-2 762	-12%	22 260
4.19	La Donna Di Genio Volubile - Ópera	12 485	13 510	-1 025	-8%	13 510
4.20	Acolhimento de um Projeto da UTE			0		17 870
4.21	Território (CNB)	553	3 000	-2 447	-82%	3 000
4.22	A Bella Figura			0		8 590
4.23	I D'ont Belong Here/ Exibição Filme/Dia M. Teatro			0		2 000
4.24	Fora De Palcos/Cinensaio			0		0
4.25	Espectáculo para Infância/ Projetos Educativos			0		4 787
4.26	Grau Zero			0		4 787
	Digressões	1 408	6 050	-4 642	-77%	33 800
5.01	Macbeth (Almada)			0		9 300
5.02	A Promessa			0		8 750
5.03	Lulu / Almada	1 408	6 050	-4 642	-77%	6 050
5.04	Actores			0		0
5.05	Fã			0		4 200
5.06	Boltanski	0	0	0		0
5.07	Magma	0	0	0		0

h. 0
h.

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.5 - Planejamento dos Rendimentos

Custos de Produção Variáveis	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
			Valor	%	
5.08 Alma/Hamlet				0	5 500
5.09 Muros				0	0
5.10 A Meio da Noite	0	0		0	0
5.11 A Grande Vaga de Frio				0	0
5.12 La Donna Di Genio Volubile - Ópera				0	0
5.13 Pirandello (Simão Do Vale)				0	0
5.14 Pelicano+Tatuagem				0	0
5.15 Elizabeth Costello	0	0	0	0	0
5.16 Montanha Russa (Normandia)				0	0
5.17 Montanha Russa (França)				0	0
5.18 Montanha Russa				0	0
5.19 Marionetas Tradicionais...				0	0
5.20 A Chegada de Um Comboio À Cidade				0	0
5.21 Mundo Antigo				0	0
5.22 Walking With Kylian (Marseille)	0	0	0	0	0
5.23 Walking With Kylian (França)				0	0
5.24 Walking With Kylian				0	0
5.25 Do Alto da Ponte				0	0
5.26 A Longa Noite de Camilo	0	0	0	0	0
5.27 Ivone Princesa de Borgonha	0	0	0	0	0
5.28 E_nxada				0	0
5.29 Velocidade de Escape				0	0
5.30 Climax (Espanha)				0	0

	Custos de Produção Variáveis	Real 3.º Trimestre	Orçamento 3.º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
				Valor	%	
5.31	A Peregrinação (Espanha)			0		0
	Outros Projectos	0		0		0
6.40				0		0
	Projetos em curso para 2019					0
	Sub-Total (1)	147 619	175 694	-28 075	-16%	952 821
	Custos Fixos de Estrutura					
	Gastos de Produção	348 260	348 260	0	0%	1 642 261
	Gastos Promoção e Divulgação	179 258	179 258	0	0%	820 225
	Gastos Administrativos e Funcionamento	338 625	338 625	0	0%	1 486 631
	Sub-Total (2)	866 144	866 144	0	0%	3 949 117
	Correcção das imputações efeito fecho(3)	-30 645	-30 645	0	0%	0
	Total Geral (1+2+3)	983 118	1 011 193	-28 075	-3%	4 901 938
	Total Corrigido 3.º Trimestre	983 118	1 011 193	-28 075	-3%	4 901 938
	Total Corrigido 2.º Trimestre	1 133 644	1 207 540	-73 896	-6%	4 901 938
	Total Corrigido 1.º Trimestre	1 030 735	1 070 472	-39 737	4%	4 901 938
	Total Corrigido Acumulado	3 147 496	3 289 206	-141 709	-4%	4 901 938

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.6 - Gastos de Produção

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	256 648	350 294	312 630	268 856	43 774	919 572	881 875	37 697	4%	1 234 232
221	Custos Pessoal Próprio (Actores)	42 034	64 538	68 784	91 000	-22 216	175 356	206 000	-30 644	-15%	260 000
213	Consumíveis	4 943	5 594	3 598	2 650	948	14 136	10 860	3 276	30%	15 110
224	Direitos de Autor		917	1 951		1 951	2 868	0	2 868		0
225	Autores e Criativos					0	0	0	0		0
228	Técnicos		145			0	145	0	145		0
231	Aluguer de Equipamento	137	44	156	83	74	337	248	89	36%	330
233	Conservação e Reparação	1 815	1 279	1 357	2 050	-693	4 451	6 800	-2 349	-35%	8 300
237	Deslocações e estadias	906	3 880	1 086	940	146	5 872	3 220	2 652	82%	4 610
238	Transporte Material e Cargas	18	969	1 150	0	1 150	2 137	100	2 037	2037%	500
241	Tradutor					0	0	0	0		0
411	Electricidade	1 388	2 577	948	1 350	-402	4 913	7 050	-2 137	-30%	9 450
412	Combustíveis		27	0	0	0	27	80	-53	-66%	120
413	Água	156	182	145	200	-55	484	595	-111	-19%	780
414	Outros Fluidos	97	0	139	0	139	236	300	-64	-21%	300
415	Ferramentas e utensílios	3 290	4 354	2 080	1 200	880	9 724	6 750	2 974	44%	8 700
416	Livros e documentação Técnica		0	0	50	-50	0	350	-350	-100%	400
417	Material de Escritório	805	1 312	196	735	-539	2 313	2 330	-17	-1%	3 115
418	Artigos para Oferta			0	0	0	0	0	0		0
419	Rendas	10 500	10 500	10 500	10 500	0	31 500	31 500	0	0%	42 000
420	Despesas de Representação				0	0	0	0	0		0
421	Comunicações (Telefones e CTT)					0	0	0	0		0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	242	725	136	400	-264	1 103	1 550	-447	-29%	2 250

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
428	Vigilância e Segurança	256	254	209	270	-61	719	810	-91	-11%	1 080
429	Trabalhos especializados	824	5 654	1 101	2 000	-899	7 579	5 000	2 579	52%	6 500
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 966	1 163	646	2 000	-1 354	3 775	7 650	-3 875	-51%	9 400
512	Amortizações	11 026	11 026	11 026	8 771	2 255	33 077	26 313	6 764	26%	35 084
299	Acréscimo de Gastos de Produção	30 064	-64 350	-21 391	-44 794	23 403	-55 678	17 286	-72 964	-422%	0
	Sub Total	367 115	401 085	396 446	348 260	48 186	1 164 646	1 216 666	-52 021	-4%	1 642 261
391	Comp. nos gastos comuns Produção	98 746	121 699	95 762	96 242	-481	316 207	316 688	-481	-0%	439 748
392	Comp. nos gastos Gerais comuns								0		
393	Gastos Incorporados nas secções principais	-98 746	-121 699	-95 762	-96 242	481	-316 207	-316 688	481	-0%	-439 748
	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
329	Serviços de Produção Incorporados	-367 115	-401 085	-396 446	-348 260	-48 186	-1 164 646	-1 216 666	52 021	-4%	-1 642 261
	Totais	0	0	0	0	0	0	0	0		0

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.7 - Gastos Promoção e Divulgação

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	174 027	147 224	133 518	121 935	11 583	454 769	399 314	55 454	14%	559 187
221	Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0		0
212	Materiais de Promoção e Divulgação					0	0	0	0		0
213	Consumíveis		21		25	-25	21	125	-104	-83%	175
224	Direitos de Autor		250			0	250		250		
225	Autores e Criativos	3 350	7 603	5 333	3 250	2 083	16 285	20 290	-4 005	-20%	22 240
228	Técnicos	1 661	1 557	1 350	1 500	-150	4 568	4 500	68	2%	6 000
231	Aluguer de Equipamento					0	0		0		0
233	Conservação e Reparação	62	320		0	0	382	0	382		
234	Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	33 939	35 872	17 059	35 335	-18 276	86 869	154 650	-67 781	-44%	210 548
235	Assistentes de Sala	16 997	8 597	5 738	8 006	-2 268	31 332	33 904	-2 572	-8%	49 048
236	Recepção e Caterings	485		350	540	-190	834	2 770	-1 936	-70%	3 790
237	Deslocações e estadias	400	456	1 129	900	229	1 985	3 600	-1 615	-45%	5 150
238	Transporte Material e Cargas	133			0	0	133	0	133		0
239	Designer Gráfico	2 460	23 460		8 916	-8 916	25 920	26 236	-316	-1%	35 152
240	Fotógrafo	11 501	9 515	7 500	10 148	-2 648	28 516	30 443	-1 927	-6%	40 590
241	Tradutor	824	1 338	1 651	2 500	-849	3 813	6 870	-3 057	-44%	8 370
242	Assessor de Imprensa				0	0	0	0	0		0
253	Merchandising		207		0	0	207	0	207		0
411	Electricidade					0	0	0	0		0
412	Combustíveis					0	0	0	0		0
413	Água					0	0	0	0		0
414	Outros Fluidos				0	0	0	100	-100	-100%	200

Anexo 4 · Resultado Analítico · 3º Trimestre 2018

4.7 · Gastos Promoção e Divulgação

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
415	Ferramentas e utensílios	36		46	0	0	46	81	0	81	0
416	Livros e documentação técnica	41	673	171	400	-229	885	3 900	-3 015	-77%	4 500
417	Material de Escritório	542	1 124	160	850	-690	1 827	2 975	-1 148	-39%	3 900
418	Artigos para Oferta				0	0	0	0	0	0	0
419	Rendas				0	0	0	0	0	0	0
420	Despesas de Representação				0	0	0	0	0	0	0
421	Comunicações (Telefones e CTT)	1			1 210	-1 210	1	3 030	-3 029	-100%	4 210
422	Seguros					0	0	0	0	0	0
424	Honorários Outros	360	1 860		525	-525	2 220	725	1 495	206%	1 150
426	Publicidade Institucional	955		1 600	5 000	-3 400	2 555	13 000	-10 445	-80%	17 000
427	Limpeza, Higiene e Conforto					0	0		0		
429	Trabalhos especializados	12 626	35 771	9 699	13 560	-3 861	58 096	48 640	9 456	19%	65 640
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3 604	7 423	5 991	3 290	2 701	17 017	18 130	-1 113	-6%	25 170
511	Impostos e Taxas					0	0	0	0	0	
512	Amortizações	5 363	5 363	5 363	5 344	19	16 088	16 031	56	0%	21 375
	Sub Total	2 69 362	288 634	196 656	223 233	-26 578	754 652	789 233	-34 581	-4%	1 083 395
329	Serviços de Produção Incorporados							0	0	0	0
391	Comp. nos gastos comuns Produção							0	0	0	0
731	Custos Imputados	-38 343	-41 043	-23 067	-38 414	15 347	-102 453	-157 668	55 215	-35%	-263 170
324	Spís - Som								0		
	Sub Total	-38 343	-41 043	-23 067	-38 414	15 347	-102 453	-157 668	55 215	-35%	-263 170
	Totais	2 31 019	247 591	173 589	184 819	-11 230	652 199	631 565	20 634	3%	820 225

Handwritten signature and initials.

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.8 - Gastos Administrativo e Funcionamento

Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
								Valor	%	
221 Custos com o Pessoal Próprio	139 995	156 501	143 447	148 481	-5 034	439 943	484 494	-44 551	-9%	673 698
221 Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0		0
213 Consumíveis	3 078	3 046	2 317	1 450	867	8 441	6 450	1 991	31%	8 800
224 Direitos de Autor					0	0		0		0
228 Técnicos					0	0	0	0		0
231 Aluguer de Equipamento	8 088	6 632	4 101	6 915	-2 814	18 822	23 045	-4 223	-18%	31 260
233 Conservação e Reparação	6 139	7 648	4 184	8 650	-4 466	17 970	24 500	-6 530	-27%	32 950
236 Recepção e Caterings					0	0	0	0		
237 Deslocações e estadias	5 510	1 197	1 794	3 350	-1 556	8 501	16 100	-7 599	-47%	19 550
238 Transporte Material e Cargas	406	1 224	522	200	322	2 152	650	1 502	231%	900
411 Electricidade	54 798	44 816	32 988	35 500	-2 512	132 602	125 000	7 602	6%	169 500
412 Combustíveis	2 219	2 220	1 643	2 350	-707	6 083	7 540	-1 457	-19%	10 480
413 Água	1 670	2 564	1 982	2 050	-68	6 216	6 850	-634	-9%	9 200
414 Outros Fluidos	39	3 860	429	1 150	-721	4 328	8 150	-3 822	-47%	9 700
415 Ferramentas e utensílios	2 058	167	66	0	66	2 291	200	2 091	1046%	400
416 Livros e documentação técnica	140	188	72	0	72	400	640	-240	-38%	790
417 Material de Escritório	384	4 090	28	430	-402	4 502	1 490	3 012	202%	1 990
418 Artigos para Oferta		100	0		0	100				
419 Rendas	2 100	2 100	2 100	2 100	0	6 300	6 300	0	0%	8 400
420 Despesas de Representação	104	163	511	750	-239	778	2 250	-1 472	-65%	3 000
421 Comunicações (Telefones e CTT)	6 505	8 768	6 977	8 000	-1 023	22 250	26 300	-4 050	-15%	34 900
422 Seguros	3 855	4 734	9 962	5 260	4 702	18 552	15 530	3 022	19%	20 940
423 Contencioso e Notariado		200			0	200	0	200		0

Anexo 4 · Resultado Analítico · 3º Trimestre 2018

4.8 · Gastos Administrativo e Funcionamento

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
424	Honorários Outros		0			0	0	0	0		0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	24 192	22 547	14 212	23 250	-9 038	60 951	70 800	-9 849	-14%	95 200
428	Vigilância e Segurança	23 343	21 888	18 978	30 305	-11 327	64 209	77 135	-12 926	-17%	100 570
429	Trabalhos especializados	26 091	23 385	13 942	28 200	-14 258	63 418	95 030	-31 612	-33%	122 152
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	-3 601	7 133	1 119	3 380	-2 261	4 651	14 030	-9 379	-67%	21 210
511	Impostos e Taxas				0	0	0	0	0		7 500
512	Amortizações	44 701	44 701	44 701	49 354	-4 653	134 104	143 037	-8 934	-6%	193 541
	Sub Total (1)	351 813	369 872	306 077	361 125	-55 048	1 027 762	1 155 521	-127 859	-11%	1 576 631
254	Ced ncia de Espaços	-15 745	-19 320	-22 030	-22 500	470	-57 095	-52 500	-4 595	9%	-90 000
	Sub Total (2)	336 068	350 552	284 048	338 625	-54 578	970 668	1 103 021	-132 453	-12%	1 486 631
311	Spís - Guarda - Roupas								0		
312	Spís - Adereços								0		
313	Spís - Cenografia								0		
314	Spís - Manutenção	42 128	40 552	30 312		30 312	112 993		112 993		
316	Spís - Limpeza	11 112	12 660	10 049		10 049	33 821		33 821		
321	Spís - Cena								0		
322	Spís - Maquinaria								0		
323	Spís - Luz								0		
324	Spís - Som								0		
325	Spís - Vídeo								0		
329	Serviços de Produção Incorporados				42 598	-42 598	0	168 343	-168 343	-100%	229 869
733	Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	-11 710	-11 710	0	-35 129	-35 130	1	-0%	-46 840
	Totais	377 598	392 055	312 699	369 513	-56 814	1 082 352	1 236 234	-153 982	-12%	1 669 660

2h.

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.9 - Espectáculos em Curso

	Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre							Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos			Actores Contratados	Valor			%	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos							
	Produção Própria	62 932	11 894	180 942	0	70 568	326 336	31 530	294 806	935%		
2.01	Exposição Permanente	0	0	0	0	0	0	1 500	-1 500	-100%		
2.04	Otelo	45 714	4 072	165 145	0	70 568	285 500	0	285 500			
2.05	A Última Bobina		25				25	0	25			
2.06	Escritas E Reescritas (C/ 1 Participante Internacional)	1 823	0	159	0	0	1 982	5 979	-3 997	-67%		
2.07	Leituras No Mosteiro	215	0	148	0	0	363	1 550	-1 187	-77%		
2.08	Atividades Paralelas	5 216	115	5 383	0	0	10 713	4 366	6 347	145%		
2.09	Visitas Guiadas Ao Tnsj	0	7 263	0	0	0	7 263	9 630	-2 367	-25%		
2.10	Projetos Educativos (Oficinas+Lab.teatrais+Leituras)	7 612	419	227	0	0	8 257	8 505	-248	-3%		
2.11	Dia Mundial da Música	2 351	0	9 880	0	0	12 231	0	12 231			
	Co-Produção	102 708	2 747	0	0	0	105 455	54 275	51 180	94%		
3.09	Pirandello (Simão do Vale)	25 000	25	0	0	0	25 025	11 250	13 775	122%		
3.13	Verdade Ou Consequência	22 000	684	0		0	22 684	0	22 684			
3.14	Com.domínio	9 398	1 173	0	0	0	10 571	13 400	-2 829	-21%		
3.15	Do Alto Da Ponte	12 500	49	0	0	0	12 549	15 375	-2 826	-18%		
3.17	Fica no Singelo + Baile	17 870	382	0	0	0	18 252	8 250	10 002	121%		
3.21	Mundo Antigo	15 940	434	0	0	0	16 374	6 000	10 374	173%		

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre							Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio	
	Custos Externos			Custos Internos			Actores Contratados			Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos							
	Acolhimento	31 590	3 066	9 003	0	0	0	43 659	10 140	33 519	331%
4.02	Forum do Futuro	290	0	0	0			290	0	290	
4.03	Ter Razão	20 000	1 656	8 844	0			30 500	10 030	20 470	204%
4.07	Teatro D. Maria	0	519	0				519	0	519	
4.12	Frágil	5 300	357	0				5 657	0	5 657	
4.14	Fimp 2018	0	411	0				411	0	411	
4.22	A Bela Figura	6 000	25	0				6 025		6 025	
4.24	Fora de Palcos/Cinensaio	0	86	159	0			245	110	135	123%
4.25	Esp. Para a Infância	0	12	0	0			12	0	12	
								0		0	
	Digressão	0	0	0	0			0	11 550	-11 550	-100%
5.02	A Promessa	0	0	0	0			0	10 550	-10 550	-100%
5.08	Alma/Hamlet	0	0	0	0			0	1 000	-1 000	-100%
	Outros Projectos	0	0	0	0			0	0	0	
								0		0	
	Total	197 230	17 706	189 945	0	70 568		475 450	107 495	367 955	342%
	Gastos de Produção a Suportar			-55 678				-55 678	275 471	-331 149	
	Total corrigido 3.º Trimestre	197 230	17 706	134 268	0	70 568		419 772	382 966	36 806	10%
	Total corrigido 2.º Trimestre	145 370	17 714	174 825	0	48 971		386 880	521 612	-134 732	-26%
	Total corrigido 1.º Trimestre	155 144	7 003	110 294	0	14 967		287 407	219 030	68 378	31%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo 4 - Resultado Analítico - 3º Trimestre 2018

4.10 - Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas SNS	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
62.2.1 Trabalhos Especializados	279 588	238 566	172 778	187 303	-14 525	690 932	706 278	-15 347	-2%	981 185
62.2.2 Publicidade e Propaganda	35 202	36 766	18 784	40 335	-21 551	90 752	167 650	-76 898	-46%	227 548
62.2.3 Vigilância e Segurança	23 599	22 142	19 187	30 575	-11 388	64 928	77 945	-13 017	-17%	101 650
62.2.4 Honorários	26 226	44 085	52 713	75 535	-22 822	123 024	199 603	-76 580	-38%	268 684
62.2.6 Conservação e Reparação	8 152	19 134	9 014	10 700	-1 686	36 300	31 300	5 000	16%	41 250
62.3.1 Ferramentas e Utensílios	5 223	5 042	2 719	1 200	1 519	12 984	6 950	6 034	87%	9 100
62.3.2 Livros e documentação técnica	181	2 704	253	450	-197	3 137	4 890	-1 753	-36%	5 690
62.3.3 Material de Escritório	1 731	6 546	483	2 015	-1 532	8 760	6 795	1 965	29%	9 005
62.3.4 Artigos para oferta	0	100	0	0	0	100	0	100	0	0
62.3.6 Art. Higiene Limpeza, Vestuário	1 499	1 502	1 797	0	1 797	4 797	0	4 797	0	0
62.3.7 Medicamentos e Art. Pª Saude	125	16	5	0	5	146	0	146	0	0
62.3.9 Outros materiais	20 171	36 167	18 544	7 015	11 529	74 882	27 647	47 235	171%	39 046
62.4.1 Electricidade	56 186	47 393	33 936	36 850	-2 914	137 515	132 050	5 465	4%	178 950
62.4.2 Combustíveis	2 316	2 313	1 643	2 350	-707	6 273	7 820	-1 547	-20%	10 800
62.4.3 Água	1 826	2 746	2 127	2 250	-123	6 700	7 445	-745	-10%	9 980
62.4.8 Outros Fluidos	39	3 860	568	1 150	-582	4 468	8 550	-4 082	-48%	10 200
62.5.1 Deslocações e Estadias	27 518	29 125	14 040	57 137	-43 097	70 683	141 558	-70 875	-50%	201 902
62.5.3 Transportes de mercadorias	4 932	2 149	1 308	14 850	-13 543	8 388	44 669	-36 280	-81%	57 719
62.6.1 Rendas e Alugueros	23 505	20 752	17 727	19 598	-1 870	61 984	65 655	-3 670	-6%	86 552
62.6.2 Comunicações	6 523	8 817	6 977	9 210	-2 233	22 317	29 330	-7 013	-24%	39 110
62.6.3 Seguros	3 855	4 734	9 962	5 260	4 702	18 552	15 530	3 022	19%	20 940
62.6.4 Royalties direitos de autor	1 127	2 462	2 463	0	2 463	6 052	0	6 052	0	0
62.6.5 Contencioso e Notariado	0	175	0	0	0	175	0	175	0	0

	Rubricas SNS	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2018
									Valor	%	
62.6.6	Despesas de representação	104	163	300	750	-450	567	2 250	-1 683	-75%	3 000
62.6.7	Limpeza Higiene e Conforto	23 989	21 864	13 919	23 650	-9 731	59 772	72 350	-12 578	-17%	97 450
62.6.8	Outros Serviços	6 374	11 650	5 284	10 160	-4 876	23 309	44 740	-21 431	-48%	62 460
	Total	559 991	570 973	406 533	538 342	-131 809	1 537 497	1 801 005	-263 508	-15%	2 462 221

Anexo 4 • Resultado Analítico • 3º Trimestre 2018

4.11 • Alteração de Programação

Centro Custo	Nome	Local	Período em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado por Espetáculo
	Espetáculos Cancelados							
3.18	Sózinho Em Casa/Ricardo Pais	TNSJ		35 000	5 000	40 000	5 000	35 000
4.20	Acolhimento de Um Projeto da UTE	TNSJ		20 000	4 870	24 870	7 000	17 870
5.02	A Promessa	Digressão Nacional		10 000	1 500	11 500	2 750	8 750
5.05	Fã	Digressão Nacional		12 000	500	12 500	8 300	4 200
5.08	Alma/Hamlet	Digressão Nacional		17 500	1 000	18 500	13 000	5 500
	Saldo Verificado 3º Trimestre			112 033	67 559	179 593	6 626	186 218
	(1) Total Espetáculos Cancelados			206 533	80 429	286 963	42 676	257 538
	Espetáculos Novos							
4.26	Grau Zero			500		500		500
2.11	Dia Mundial da Música			11 000		11 000		11 000
	(2) Total Novos Espetáculos			11 500	0	11 500	0	11 500
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			195 033	80 429	275 463	42 676	246 038

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

8/11/11
L.V.

Anexo 5

22.12.2018

Anexo 5 · IPG's SNC · 3º Trimestre 2018

designação	mapa anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
					Valor	%	
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	1 561 901	1 520 067	1 494 096,44	1 514 774	-20 678	-1%	1 541 246
Activos intangíveis	84 859	109 780	93 015,85	93 729	-713	-1%	83 639
Outros activos financeiros	5 205	5 777	6 631	1 000	5 631	563%	1 000
Activo corrente							
Inventários	304 741	401 456	437 077	707 112	-270 034	-38%	391 558
Clientes	48 880	22 050	4 608	10 000	-5 392	-54%	10 000
Adiantamentos a fornecedores							0
Estado e outros entes públicos		0	8 125		8 125		
Accionistas / sócios							
Outros créditos a receber							0
Ind Compensatórias					0		0
Outras	3 653	3 653	3 653	3 653	0	0%	3 653
Diferimentos	700	90 636	132 498	700	131 798	18828%	10 000
Caixa e depósitos bancários	1 106 202	1 613 332	1 212 274	958 256	254 018	27%	774 554
Total do activo	3 116 141	3 766 752	3 391 979	3 289 224	102 755	3%	2 815 650

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
Capital Próprio e Passivo							
Capital Próprio							
Capital Subscrito	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000
Outras reservas	505 075	505 075	505 075	505 075	0	0%	505 075
Resultados transitados	-1 925 615	-1 925 615	-1 925 615	-1 931 110	5 495	-0%	-1 931 110
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	522 029	512 954	503 879	503 879	0	0%	494 804
Resultado líquido do período	147 604	278 801	258 715	35 130	223 585		46 840
Total do capital próprio	1 749 093	1 871 215	1 842 054	1 612 974	229 080	14%	1 615 609
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo por impostos diferidos	151 557	148 922	145 287	138 828	7 459	5%	136 193
Passivo Corrente							
Fornecedores C/C	134 399	105 980	123 457	65 000	58 457	90%	72 000
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos	81 899	230 668	140 250	85 000	55 250	65%	95 000
Financiamentos obtidos	0				0		
Outras dívidas a pagar					0		
Fornecedores Imobilizado	18 586	28 382	23 222	5 000	18 222	364%	15 000
Outras	413 839	378 073	383 722	370 000	13 722	4%	490 000
Diferimentos	566 768	1 003 513	732 988	1 012 422	-279 435	-28%	391 848
Total do passivo	1 367 048	1 895 537	1 549 925	1 676 251	-126 325	-8%	1 200 041
Total do capital próprio e do passivo	3 116 141	3 766 752	3 391 979	3 289 224	102 755	3%	2 815 650
Controle: Total do Activo – (C/P + Passivo + Interesses minoritários)							
	-0	0	-0	0	-0		0

Demonstração dos Resultados por Natureza SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado 3º Trimestre	Orçamento Acumulado 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
								Valor	%	
Vendas e serviços prestados	125 030	93 320	50 533	59 400	-8 867	268 883	273 800	-4 917	-2%	469 900
Subsídios à exploração	1 030 735	1 133 644	983 118	1 011 193	-28 075	3 147 496	3 289 206	-141 709	-4%	4 901 938
Variação nos inventários da produção	218 061	228 173	74 755	165 500	-90 745	520 989	407 594	113 395	28%	92 040
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-605	0	-9	-1 000	991	-614	-3 500	2 886	-82%	-5 000
Fornecimentos e serviços externos	-559 991	-570 973	-406 533	-538 342	131 809	-1 537 497	-1 801 005	263 508	-15%	-2 462 221
Gastos com o pessoal	-612 226	-701 466	-671 881	-630 272	-41 608	-1 985 572	-1 971 683	-13 889	1%	-2 727 117
Provisões (Aumentos/Reduções)					0	0	0	0		0
Outros rendimentos	11 733	11 887	11 810	11 700	110	35 431	35 100	331		46 800
Outros gastos	-4 044	-2 299	-789	-3 000	2 211	-7 132	-9 000	1 868	-21%	-12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	208 694	192 286	41 003	75 179	-34 175	441 983	220 511	221 472	100%	304 340
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-61 089	-61 089	-61 089	-63 459	2 379	-183 268	-185 381	2 113	-1%	-250 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796	258 715	35 130	223 585	636%	54 340
Juros e rendimentos similares obtidos					0	0		0		
Juros e gastos similares suportados					0	0		0		
Resultado antes de impostos	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796	258 715	35 130	223 585	636%	54 340
Imposto diferido					0	0		0		0
Imposto sobre o rendimento do período				0	0	0	0	0		-7 500
Resultado líquido do período	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796	258 715	35 130	223 585	636%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração dos Resultados por Funções SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre		Real Acumulado 3º Trimestre	Orçamento Acumulado 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
					Valor				Valor	%	
Vendas e serviços prestados	125 030	93 320	50 533	59 400	-8 867		268 883	273 800	-4 917	-2%	469 900
Custo das vendas e dos serviços prestados	-395 523	-454 000	-566 761	-504 550	-62 210		-1 416 283	-1 660 077	243 794	-15%	-2 835 113
Resultado bruto	-270 493	-360 680	-516 228	-445 150	-71 078		-1 147 400	-1 386 277	1 115 784	-80%	-2 365 213
Outros rendimentos	1 030 735	1 133 644	983 118	1 011 193	-28 075		3 147 496	3 289 206	-141 709	-4%	4 901 938
Gastos de distribuição	-231 019	-247 591	-173 589	-184 819	11 230		-652 199	-631 565	-20 634	3%	-820 225
Gastos administrativos	-377 598	-392 055	-312 699	-366 513	53 814		-1 082 352	-1 227 234	144 882	-12%	-1 650 160
Gastos de investigação e desenvolvimento								0			0
Outros gastos / ganhos	-4 020	-2 122	-688	-3 000	2 312		-6 830	-9 000	2 170	-24%	-12 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796		258 715	35 130	112 474	320%	54 340
Gastos de financiamento (líquidos)											
Resultados antes de impostos	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796		258 715	35 130	112 474	320%	54 340
Imposto diferido								0	0		0
Imposto sobre o rendimento do período				0				0	0		-7 500
Resultado líquido do período	147 604	131 197	-20 086	11 710	-31 796		258 715	35 130	112 474	320%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre Valor	Real Acumulado 3º Trimestre	Orçamento Acumulado 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
								Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo										
Recebimentos de clientes	144 246	105 265	55 132	59 400	-4 268	304 643	273 800	30 843	11%	469 900
Pagamentos a fornecedores	-490 033	-564 888	-463 829	-494 563	30 734	-1 518 750	-1 683 868	165 118	-10%	-2 462 221
Pagamentos ao pessoal	-615 673	-636 762	-698 035	-630 272	-67 763	-1 950 470	-1 971 683	21 214	-1%	-2 727 117
Caixa gerada pelas operações	-961 460	-1 096 384	-1 106 733	-1 065 435	-41 298	-3 164 577	-3 381 752	217 175	-6%	-4 719 438
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 172	-8 204	0	-8 204	-13 376	-7 500	-5 876		-7 500
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 237 984	1 650 646	825 323	1 237 985	-412 662	3 713 953	3 713 954	-0	-0%	4 951 938
Outros recebimentos/pagamentos	-4 020	-2 272	-83 810	-3 000	-80 810	-90 102	-9 000	-81 102	901%	-12 000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	272 504	546 818	-373 423	169 549	-542 973	445 899	315 702	130 197	41%	213 000
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-6 388	-33 717	-12 295	-24 833	12 539	-52 399	-99 000	46 601	-47%	-180 000
Activos intangíveis	0	-5 972	-15 441	-10 000	-5 441	-21 413	-45 000	23 587	-52%	-45 000
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis			101	0	101	101	0	101		0
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento					0	0	0	0		0
Juros e rendimentos similares										

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre		Real Acumulado 3º Trimestre	Orçamento Acumulado 3º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
					Valor	%			Valor	%	
Dividendos											
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6 388	-39 689	-27 635	-34 833	7 199		-73 712	-144 000	70 288	-49%	-225 000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos											
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Cobertura de prejuízos											
Doações											
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos											
Juros e gastos similares											
Dividendos											
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Outras operações de financiamento											
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	266 116	507 130	-401 058	134 716	-535 774		372 188	171 702	200 486	117%	-12 000
Efeito das diferenças de câmbio											
Caixa e seus equivalentes no início do período	840 086	1 106 202	1 613 332	823 540	789 792		840 086	786 554	53 532	7%	786 554
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 106 202	1 613 332	1 212 274	968 256	254 018		1 212 274	968 256	254 018	27%	774 554

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFETUADA

3.º Trimestre do Exercício de 2018

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2018.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3.º trimestre, findo em 30 de setembro de 2018, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contatos de diversa natureza com o elemento do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das

indenizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que consideramos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e outras disponibilidades e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistemas de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos ativos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afetar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspetos seguintes:

5.1 Critério de afetação intercalar dos subsídios

Mantém-se, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação das receitas provenientes das indenizações compensatórias e, quando existam, das contribuições de mecenato e outros apoios, à conta “Subsídios à exploração” de forma a cobrir ao longo do ano os custos efetivos, dentro dos limites orçados e da forma prevista no orçamento global. Assim, os subsídios são imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa), deduzidos das receitas diretas dos espetáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respetivos valores orçados.



5.2 Espetáculos em curso

Os custos associados aos espetáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um ativo ("Produtos e trabalhos em curso"), sendo a sua variação considerada para o apuramento do resultado do período. Em paralelo tem sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada período, reservar receitas de subsídios à cobertura futura quer dos custos registados nesses espetáculos em curso, cuja conversão em gastos se efetiva aquando do fecho de cada espetáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 336 mil euros tenha transitado de 2017 para 2018 na conta "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer", e que, por sua vez, estejam pendentes de afetação neste trimestre 713 mil euros.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 3.º trimestre de 2018 apresentam um resultado líquido positivo de 259 mil euros, contra o orçamentado de 35 mil euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio, para menos, nos ganhos com receitas próprias em 5 mil euros, pela economia nos gastos diretos em 244 mil euros e pelo desvio, para menos, nos gastos indiretos em 124 mil euros, parcialmente compensados pela redução de 142 mil euros nas imputações das dotações do Estado por efeito da variação da afetação intercalar dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, sejam absorvidos pelas atividades previstas no decurso do trimestre subsequente.

5.4 Enquadramento em sede de IVA

Na sequência do pedido de informação vinculativa, solicitado pela Administração em 2009/02/06, a AT acabou recentemente de emitir o ofício nº 1286, datado de 07/06/2018 em que comunica a alteração do enquadramento em sede de IVA, em resultado do entendimento de que a venda dos bilhetes e dos artigos de merchandising constituem operações sujeitas a imposto e dele não isentas.

Em consequência, a EPE apresentou em 12/06/2018 uma declaração de alterações, tendo passado para o regime de IVA normal mensal, tendo liquidado IVA sobre todas as operações realizadas, relativas ao mês de junho de 2018 (com exceção das visitas guiadas que estão isentas de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA), inclusive sobre o duodécimo da indemnização compensatória, e passou a deduzir integralmente o IVA sobre os bens e serviços adquiridos a partir de 12/06/2018.

O ofício acima mencionado refere ainda que se está a aguardar despacho do SEAF quanto ao momento da produção de efeitos da alteração do enquadramento agora comunicada, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroativos, o que, não sendo esperado nem orçamentalmente previsto, não está contemplado nas contas.

Porto, 31 de outubro de 2018
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do n.º 3 do art.º 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao **3º trimestre de 2018**, do **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 4.018.720 euros e o total da despesa paga totalizou 3.597.597 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Com base no nosso trabalho, que foi executado com vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante dos mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., relativos ao 3º trimestre de 2018, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 31 de outubro de 2018

O Fiscal Único
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.
Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de
CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

